ANO 34.º QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO, DE 1955 N.º 11.601

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A cultura ultramarina

e o Centro de Estudos Históricos

por ALEXANDRE LOBATO

Como é do conhecimento geral, foi criado recentemente o Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, para funcionar junto de um dos mais ricos arquivos portugueses, o que o dr. Alberto Iria dirige, no antigo palácio dos Condes de Eça, á Junqueira.

Porque tenho advogado e insistido por uma política de cultura para o Ultramar, á margem, evidentemente, de quaisquer dirigismos de sentido político, porque a acção portuguesa no Ultramar é tão límpida e humana que nem se compreende que possa ser torcida para dela se tirarem efeitos de ordem política, apraz-me registar a importancia e a oportunidade da instituição do novo organismo, e sobre as suas actividades futuras bordar algumas breves considerações, meramente pessoais, como não pode deixar de ser, e naturalmente fundadas no interesse que me merece o assunto.

A caracteristica para mim mais saliente da acção governativa do actual ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, é ter trazido ao primeiro plano os problemas humanisticos da acção metropolitana no Ultramar e da vida no próprio Ultramar, sem se ter perdido de vista o objectivo de activar e acelerar outros importantes e vitais problemas de ordem económica, de que dependem o progresso material e o povoamento das pro-

(Continua na 13.ª página)

Reabriu hoje

a Assembleia Nacional

onde um deputado

elogiou a obra

do ministro do Ultramar

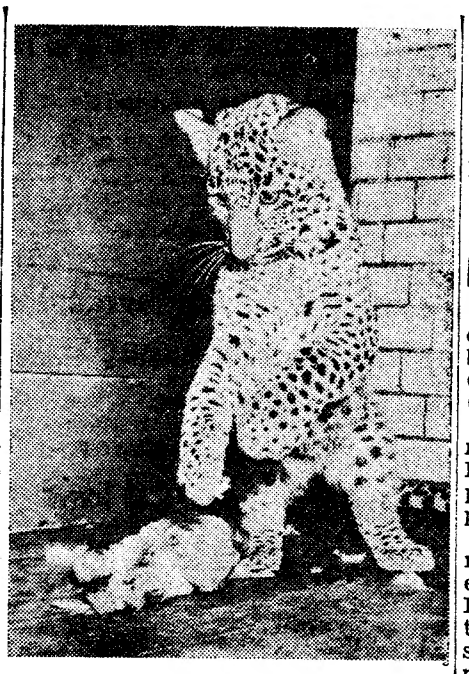
Sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, recomeçaram hoje os trabalhos da Assembleia Nacional, que tinham sido interrompidos antes do Carnaval, para dar tempo a que a Camara Corporativa elaborasse os seus pareceres acerca de diversos e importantes diplomas que vão ser apreciados.

Antes da «ordem do dia», o sr. dr. Gastão de Deus Figueira, deputado madeirense e secretário da Assembleia, prestou homenagem ao grande escultor, seu conterraneo, mestre Francisco Franco, falecido durante o interregno dos trabalhos parlamentares. E o sr. presidente associou-se ás palavras proferidas acerca do grande estatuário.

A investigação científica nas províncias ultramarinas

No mesmo período, o sr. prof. dr. António de Almeida referiu-se com caloroso elogio ao decreto do Ministério do Ultramar que criou recentemente, com sede em Luanda e Lourenço Marques, respectivamente, os Institutos de Investigação Científica e de Investigação Médica, cuja importancia cultural e política sublinhou devidamente, pois por meio deles conseguir-se-á notável amplificação dos domínios de estudo em Angola e Moçambique e proveitosa conjugação dos esforços dos investigado-

(Continua na página central)



Este leopardozinho do «zoo» de Berlim tem apenas quatro meses. Apesar disso, já manifesta os seus instintos, como se documenta pela imagem, quando se prepara, com serena tranquilidade, para devorar uma ave entregue ao seu carnívoro apetite

No Senado francês

começou o debate

sobre os acordos de Paris

aos quais as comissões

propnseram emendas

PARIS, 23.—Pelo meio-dia, eram 42 os oradores inscritos para o debate sobre os acordos de Paris, que começará, esta tarde, no Conselho da Republica (Senado).

Quatro emendas foram enviadas para a mesa—além da questão prévia de Pierre Marcilhacy (republicano-independente), pedindo uma declaração preliminar de princípio do Governo.

A primeira emenda, de André Armengaud (republicano independente), em nome da Comissão da Produção Industrial, estipula que os instrumentos de ratificação só poderão ser apresentados após a conclusão pelas altas partes contratantes de um acordo instituindo uma «agência europeia de produção, de uniformização e de distribuição dos armamentos e do auxílio proveniente de terceiros países.

A segunda emenda foi apresentada por Ivon

(Continua na ultima página)

Veja se gosta...

A nova moda, em matéria de adornos femininos, exibidos por esta exótica jovem, são os colares, brincos e pulseiras de ouro e pedrarias. Um pouco espalhafatosos, é certo, mas—vá lá!—bem vistosos. E se os adereços lhe não dessem graça—daria ela graça aos adereços...

A posição do Ocidente

será defendida pela Espanha

ligada a Portugal e aos Estados Unidos

—declara o generalíssimo Franco

NOVA YORK, 23.—Cerca de seiscentas emissoras da rádio retransmitiram, ontem á noite, a toda a América, novas declarações do generalíssimo Franco, que ampliam e esclarecem as anteriores, agora feitas ao jornalista Fulton Lewis, no palácio do Pardo, em Madrid, e que serão dadas, também, pela televisão.

Começou Lewis por perguntar qual o futuro regime político espanhol, ao que Franco respondeu que «está assegurada a permanência da doutrina e constituição do Estado corporativo pela vontade da nação expressa em plebiscito. Se houver um principe em condições de reinar, e se o Conselho do Reino assim o entender, ele reinará, mas sem alterar a vida actual do Estado espanhol. Os dezanove anos da vida eficaz e próspera dc regime permitem avaliar da sua força».

Interrogado sobre as relações da Igreja com o Estado, respondeu Franco afirmando que a Espanha é um país tradicionalmente católico e com todas as suas consequências, e, que 999 por mil dos Espanhois são católicos.

Em relação á possibilidade de coexistência com o comunismo, disse Franco que «a Espanha teve já experiência dessa coexistência, quando da Frente Popular». E acrescentou que não pode ser aceite como facto consumado a escravidão das nacionalidades anexadas pela Russia. Quanto á proximidade da guerra, entende o chefe do Estado espanhol que a Russia não a apressará enquanto conseguir com «a guerra fria» tudo o que quer. Entende, também, que a Alemanha é da maior importancia para a Europa Ocidental e deve ser associada á sua defesa.

Finalmente, acerca da contribuição da Espanha para a defesa da Europa, no caso de a Russia desencadear a guerra, Franco respondeu:

—*A Espanha não tem nenhuma obrigação, pois não faz parte das Nações Unidas, nem da N. A. T. O., mas está associada de coração ao objectivo comum pelos seus acordos com Portugal e os Estados Unidos, e poucos países terão como Espanha maior zelo na defesa ante o comunismo*». — *(Efe).*

Bevan tem o apoio

de importantes círculos eleitorais

e o seu caso foi hoje apreciado

na reunião do executivo trabalhista

LONDRES, 23 — Chefes do Partido Trabalhista reunem-se, hoje, aqui, para decidirem se devem expulsar do movimento o fogoso esquerdista Aneurin Bevan, acto que o atiraria para a «selva politica».

Esquerdistas previram, na noite passada, que o seu campeão poderá ser salvo, depois das ultimas diligências de Uniões a seu favor e dos rumores persistentes de que poderão ser convocados os colégios eleitorais, pouco depois da retirada de sir Winston Churchill.

Socialistas das esquerdas, combatendo a acção contra o seu chefe, advertiram que é nos círculos locais que ele tem tido sempre mais apoio e esses agentes do Partido poderão deixar de auxiliar os trabalhistas, quan-

(Continua na ultima página)

Violentas tempestades de neve

deixaram 400 pessoas sem lar

e causaram mais de duas dezenas de mortes

CHICAGO, 23—Uma tempestade varreu, de neve, ontem, a Primavera de partes do continente norte-americano, causando 25 mortos, pelo menos, nos Estados Unidos, e milhões de dólares de prejuízos, no Canadá.

Fortes ventos provocaram, também, estragos empropriedades, nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, ventos tempestuosos causaram fortes prejuízos e deixaram sem lar 400 pessoas, na península mais baixa do Michigan.

No Canadá, a tempestade originou prejuízos de milhões de dólares, no Sul do Ontário.

No auge da tempestade, um incêndio, atiçado por forte vento, num «hangar» em Malton (Ontário), destruiu um «caça» a jacto «Sabre», dois «caças» também a jacto, «CF-100», e um bombardeiro «Lancaster», com equipamento especial.

A Polícia disse que, nas cataratas do Niágara, tremendo volume de gelo estava a despenhar-se e a acumular-se na garganta do rio Niágara. Algumas estradas, acima das quedas, estavam cobertas por cerca de 30 centímetros de água.—(R.).

NASCEU UM BAMBINO

com o peso de dez quilos

ROMA, 23. — Carmela Ciampi, mulher de um camponês do Sul da Itália, deu á luz um rapaz com 10 quilos de peso e 70 centímetros de altura, segundo uma notícia italiana transmitida da aldeia de Formosa, próximo de Brindisi.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VIDA RELIGIOSA

Comunhões pascais

Com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realiza-se, no próximo domingo, pelas 9 e 30, na capela do Paço da Rainha, a cerimónia da comunhão pascal dos oficiais e alunos católicos da Escola do Exército.

—Organizada pelos professores de Moral e com a colaboração da J. O. C., realiza-se, no próximo domingo, pelas 8 e 45, na igreja de S. Nicolau, a comunhão pascal de todos os rapazes das escolas técnicas de Lisboa. E' celebrante o sr. bispo de Priene, acolitado por seminaristas dos Olivais, e a parte coral está a cargo dos rapazes da J. O. C. De tarde, haverá um passeio de confraternização ao Seminário de Almada.

Não haverá actividades da M. P. para os rapazes das escolas técnicas de Lisboa, no sábado de tarde e no domingo de manhã.

Restaurante Maioral
CALDEIRADA Á RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — Vila Franca de Xira

Procissão do Senhor dos Passos de Santos-o-Novo

Realiza-se na próxima sexta-feira, ás 16 horas, no Mosteiro de Santos de Santos-o-Novo, a Santo Apolónia, a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos, cuja irmandade foi canónicamente erecta em 26 de Março de 1705, há, portanto, 250 anos.

Cerimónias quaresmais

VILA REAL, 24—Começaram na igreja de S. Pedro, as cerimónias da Semana Santa, estando a pregação quaresmal a cargo do rev.º padre João Diogo Crespo. O tema das conferências é o seguinte: Cristo através dos séculos; Cristo na sua época; Esplendor da Fé; Mandamento novo; e Ideal da vida. Estas cerimónias encerrar-se-ão no dia 27 do corrente, com missa de comunhão geral, celebrada pelo bispo desta diocese.

Procissão dos Passos na Costa da Caparica

COSTA DE CAPARICA, 22.—Realiza-se, no próximo domingo, pelas 16 horas, nesta localidade, a tradicional Procissão dos Passos, acompanhada pela banda de musica da Casa dos Pescadores. O encontro efectua-se no Largo da Coroa, onde o rev. padre José Marques Baptista, preferirá o sermão do Calvário. De manhã, haverá missa e comunhão pascal, na capela da freguesia.

A PESCA NA TORREIRA

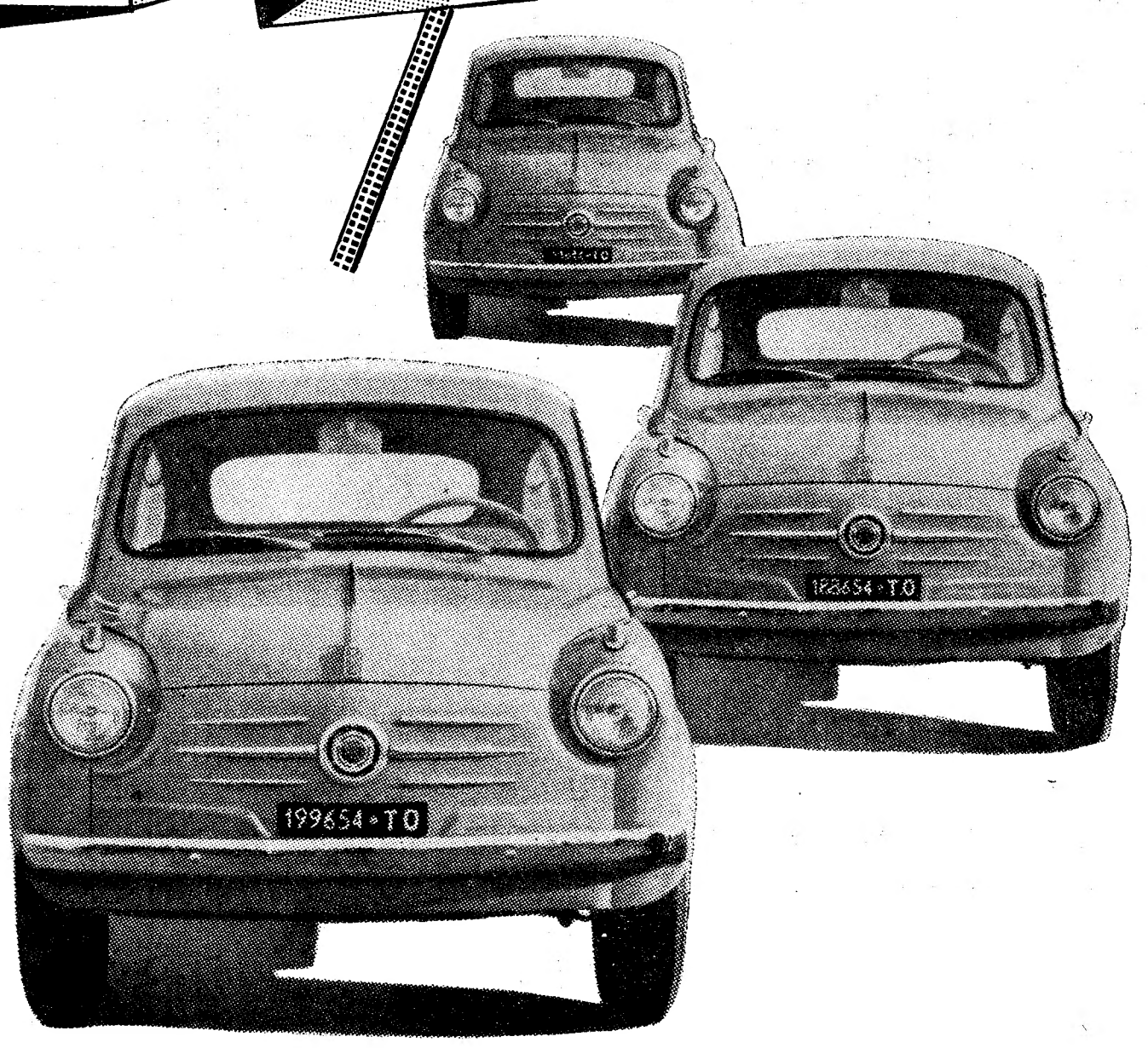
tem descido de rendimento

MURTOSA, 21 — A praia da Torreira é um centro piscatório, que em tempos não muito distantes, ocupava um lugar de relevo, tendo laborado nele quatro companhas de arrasto. Nos ultimos anos, devido ao declinio destas artes piscatórias, apenas actuaram duas, em más condições económicas. O rendimento do pescado tem diminuido muito, de ano para ano, sofrendo com isso grandemente os pescadores e suas famílias, em geral bastante numerosas, as entidades publicas e a população. Tudo fazia prever que as companhias de pesca não laborassem na próxima safra. A tristeza dos pobres era muito grande, pois assim se veriam privados do seu ganha-pão, e maiores seriam a fome e a miséria. Mas agora sentem-se mais satisfeitos e com eles a população deste concelho, pois os armadores resolveram, mais uma vez, empregar as duas companhas de pesca na próxima safra.

Brevemente começará a matrícula dos pescadores, cuja actividade começará em seguida.

mecânica e carroçaria moderníssimas
racional utilização do espaço
4 confortáveis lugares
aquecimento e desembaciamento
consumo reduzido: 6 litros/100 kms
velocidade superior a 95 kms/h
motor posterior
4 rodas independentes
estabilidade perfeita

FIAT 600



PEQUENO POR FORA...

mas GRANDE POR DENTRO!

RPO - F 612

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Pelo escritor espanhol Vítor Ruiz Iriarte foram concedidos ao poeta Silva Bastos os direitos de tradução e adaptação para português da sua ultima peça, «La cena de los três Reys», que brevemente entrará em ensaios num dos nossos teatros.

—A distribuição das figuras da comédia «João Ninguém», que na segunda-feira entrou em ensaios no Teatro Maria Vitória, para ser representada pela Companhia de Comédias Populares, dirigida por Mirita Casimiro, é a seguinte: «João», Mirita Casimiro; «D. Genoveva», Elvira Velez; «Maria do Ceu», Maria Salomé; «Guilhermina», Humilta de Macedo; «Perpetua», Cremilda de Sousa; «Teresa de Jesus», Alda Pinto; «Aninhas», Maria Bastos; «Batatinha», Sara Angel; «Manuel da Arruda», Luís de Campos; «Padre António», Joaquim Miranda; «Luís», Jacinto Ramos; «Nicolau», Sales Ribeiro; «Sargento Ismael», Henrique Pereira; «José Bernardo», João Guerra; «Chico da Adiça», Vítor Lima; «Zé Broa», Alfredo Filipe.

—O popular artista «Luciano» estreia-se no dia 25 em Leiria, na Companhia de Circo Mariano.

—O actor Alves da Cunha, com a sua companhia já reorganizada, deve seguir para a Madeira e Açores no próximo mês de Maio.

—A peça «A Terceira Palavra», em ensaios no Teatro Nacional de D. Maria II, tem a seguinte distribuição masculina: «Paulo», Rogério Paulo; «Roldan», Luís Filipe; «Julio», Paiva Raposo; «Eusébio», Manuel Correia.

—A orquestra que no Coliseu acompanhará a revista «Saias Curtas» é dirigida pelo maestro Tavares Belo.

—É muito possivel que a actriz Laura Alves, depois da carreira da revista «Mulheres há muitas», só reapareça em Outubro, como primeira figura de uma companhia de revistas.

—Para o elenco do Teatro Apolo, a fim de tomar parte no desempenho da revista «Bota Abaixo», foi contratada a artista Carmen Mendes.

—Está concluido o 1.º acto da fantasia musical «O sonho do Pirilau», que se destina ás «matinées» infantis de um dos nossos teatros.

Primeiras exibições

«Aconteceu em Londres», no Alvalade

John Baines, bem servido pelo realizador Herbert Wilcox, e pelos intérpretes, Anna Neagle, Michael Wilding, Georgie Withers e John Mcallum, dá-nos num filme de boa observação das corridas de cavalos em Ingaterra e dos tipos que as frequentam, os das apostas e os entusiastas do espectáculo. «Aconteceu em Londres» tudo o que nos é dado ver na tela e que nos é contado com o próprio estilo britanico, em contraste o pitoresco com o dramático e sempre com inteligência e despertando interesse.

Complementos variados.—*Visor 60.*

Vai ser inaugurado

o cinemascópio na Amadora

Depois de grandes obras para adaptação do sistema de cinemascópio, reabre no sábado o cinema dos Recreios Desportivos da Amadora. É uma obra de grande envergadura que coloca este cinema a par dos melhores da capital. Aquela localidade, que atravessa, presentemente, um periodo de grande progresso, vê com simpatia este melhoramento importante.

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS

Realiza-se hoje, no Restaurante Alvalade, uma passagem de modelos de Maria Rosa (Alta Costura), da Rua Almirante Barroso, 11-3.º, com chapéus de Cecília, da Avenida Almirante Reis, 15, r/c. Os manequins são Eva e Lana, e a passagem será apresentada pela locutora Maria Leonor.

Os grémios dos espectáculos pedem

a criação de um estatuto e uma sala para música e teatro

Os problemas de Teatro e de Cinema continuam em suspenso, considerando-se que as soluções emergentes, por vezes decididas, não poderão nunca satisfazer os interesses destas duas importantes especializações de arte. Tendo em conta a premência das circunstancias actuais, a União de Grémios dos Espectáculos enviou ao sr. ministro da Presidencia uma exposição em que define os problemas em causa, ligados ás industrias cinematográfica e teatral, considerando que das soluções apontadas podem depender essas duas actividades.

Eis, em resumo, o teor dessa exposição e que principia por dizer que é urgente a publicação de um Estatuto dos Espectáculos, uma vez que a legislação vigente não está, nalguns aspectos, adequada ao progresso da industria, e, noutros, ocasiona atropelo de funções e competencias entre os órgãos publicos que a comandam. Acrescenta-se que, sendo essa legislação quase toda avulsa, não oferece fácil consulta a quem dela necessita. Assim, pede-se especialmente, que se definam e esclareçam as atribuições do órgão executivo e fiscalizador deste sector da vida portuguesa, que é à Inspecção dos Espectáculos.

No que respeita aos direitos de autor, diz a exposição que, olhando ás exigências por vezes arbitrárias da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais Portugueses, na cobrança dos direitos de autor, causa de injustiças frequentes sobre os empresários, entende-se que é necessária a intervenção do Estado na solução equitativa de tão momentoso problema. E — acentua-se — essa solução, num estado corporativo, não pode deixar de ter carácter corporativo.

A representação da União de Grémios dos Espectáculos na Camara Corporativa é outro aspecto abordado na exposição onde se diz que, cabendo áquele organismo a orientação e tutela de uma vasta zona de interesses morais e materiais, parece não fazer sentido que a mesma não tenha ali assento, uma vez que lá estão representadas actividades bem menos importantes. Segundo se diz na exposição, esta pretensão parece caber perfeitamente na justa e necessária política de progressivo enquadramento corporativo.

Também a revisão da Lei 2.027, de 18 de Fevereiro de 1948, ocupa larga argumentação na exposição, dizendo-se que, após a adução de alguns argumentos, embrechados com dados estatisticos, comprovativos de que, apesar da generosa intenção do legislador, aquela lei não obteve o almejado incremento e dignificação do cinema nacional, pelo que requer a alteração de alguns dos seus artigos.

Sugere, assim, que a licença de exibição — que reverte a favor do Fundo do Cinema Nacional — seja paga em função da categoria do cinema em que o filme é estreado e, ainda, em função do numero de semanas de estreia. Dessa taxa, deveriam ser isentados os filmes portugueses e os filmes estrangeiros classificados de culturais ou cientificos pela Inspecção dos Espectáculos, desde que fossem dobrados em lingua portuguesa. Propõe-se, ainda, que a lei 2.027, neste capitulo, se torne extensiva ao Ultramar, e nomeadamente a Luanda e Lourenço Marques.

Por outro lado, na exposição aceita-se a manutenção do actual sistema de subsidios, créditos e prémios, mas completado com o seguinte beneficio, para todos os filmes portugueses sem distinção: os produtores receberiam durante certo numero de anos um beneficio equivalente a certa percentagem da receita bruta dos espectáculos em que o filme fosse exibido. Quanto á dobragem de filmes, propõe-se que esta se torne facultativa, muito embora sujeita á autorização do Secretariado Nacional da Informação, ao pagamento de uma licença concedida de preferencia aos produtores portugueses, que reverteria para o Fundo do Cinema, e á obrigatoriedade de os filmes serem dobrados em Portugal.

A respeito da co-produção, advoga-se a ampliação deste sistema como meio seguro de alargamento do mercado exibidor. Aos filmes co-produzidos seriam concedidos os beneficios da isenção do pagamento do imposto unico, e a atribuição do auxilio atrás referido. Ainda, sobre a obrigatoriedade da dobragem dos filmes culturais, documentários e jornais de actualidades, propõe-se a sua revogação pura e simples, salvo para aqueles ultimos, cuja regularidade de exibição tem sido mantida nestes ultimos anos. Finalmente, alude-se á necessidade de regulamentar a exploração de filmes de 16 mm. salientando-se, com ponderosas razões, que essa regulamentação viria abrir horizontes mais benéficos a todas as actividades de cinema. A incapacidade da maior parte das povoações portuguesas para a instalação de salas de 35 mm. diz-nos que o cinema só chegará até elas, com sentido estável, quando se lhes permitir a frequencia de salas apetrechadas com máquinas de formato «dub-standard». Por outro lado, o comércio distribuidor de filmes encontraria nesses cinemas mais um alento para a sua actividade. Isto, aliás, salienta-se na exposição — é o que está autorizado em quase todos os países da Europa, não fazendo sentido que o mesmo não se verifique em Portugal. Em complemento, oferece-se á apreciação superior um ante-projecto de regulamento da exploração do formato «sub-standard», em que se encontram acautelados os interesses das empresas exploradoras de cinemas de 35 mm.

Este capitulo fecha com o pedido de isenção do pagamesto do imposto unico pela exibição dos filmes portugueses, que já hoje beneficiam da redução de 50%.

Finalmente, o ultimo capitulo da exposição refere-se ás facilidades para a construção de novos cinemas. Começando por manifestar, mediante mapas comparativos do mercado português e estrangeiro, a exiguidade do numero das nossas salas cinematográficas, entra na análise dos dois principais óbices que, presentemente — segundo os expositores — se opõem á abertura de mais cinemas: as dificuldades levantadas á construção de novas salas, não equipadas como cine-teatros; e os fracos recursos financeiros locais que não comportam investimentos de capitais tão elevados como os exigidos pelas condições impostas pelo referido organismo. Depois de provar á saciedade que também são hoje incompreensiveis as limitações destinadas a evitar os riscos de incendio, dada a quase incombustibilidade das construções, a ininflamabilidade das peliculas, e o eficaz material de incendio e outros meios preventivos — a exposição conclui por sugerir a adopção de medidas que levariam a um importante aumento dos cinemas, em especial nas pequenas localidades.

Este longo e fundamentado trabalho é rematado com a alusão á necessidade de construir em Lisboa uma espaçosa e confortável sala de espectáculos teatrais e musicais, o que seria — acrescentamo-lo, nós, de nossa parte, uma iniciativa magnífica que muito viria ao encontro das ambições de quantos, entre nós, se interessam pelos problemas da musica e da arte de representar.

Ópera em S. Carlos

A «Tosca», de Puccini, inspirada num drama de Sardou

Aos êxitos mundiais da «Manon Lescaut», em 1893, e da «Boheme», em 1896, seguiu-se quatro anos mais tarde o da «Tosca», que devia consagrar definitivamente Puccini como o mais festejado compositor lírico do seu tempo, depois de Verdi.

Com esta ópera, o compositor aderiu nitidamente á corrente «verista», que fora iniciada pouco antes por Mascagni com «Cavalleria Rusticana», e da qual a «Carmen», de Bizet, se pode considerar precursora. As tendências deste movimento estético caracterizam-se pela escolha de assuntos violentos. Por isso encontramos na «Tosca» a cena da tortura, no 2.º acto, e o impressionante suicídio da protagonista, no final, logo após o fuzilamento de «Mario Cavaradossi».

Foi num drama de Sardou, que se representava em Paris, em 1887, com a grande Sara Bernhardt, que Puccini se inspirou para escrever esta obra famosa do repertório lírico, tendo confiado o libreto a dois poetas italianos, Luigi Ilica e Giuseppe Giacosa, que fizeram, de facto, trabalho notável.

A «Tosca» vai subir á cena mais uma vez em S. Carlos, com um elenco verdadeiramente notável, do qual fazem parte Maria Caniglia, Ferruccio Tagliavini e Tito Gobbi, sob a direcção de Antonino Votto.

Primeiras apresentações

Evelyne Dorat, na «Tágide»

Evelyne Dorat não necessita de encómios, nem dos louvores (que, no final de contas, acabam por ser lugares comuns). Tem o seu talento, a força da sua presença, o seu «charme»—encantador «charme» parisiense—para se impor a quem quer que seja e até aos críticos mais sizudos ou menos bem dispostos. A alegria—não euforia—que nos traz a sua mensagem de poesia (poderá afirmar-se que é um *poeta* da canção?) já nos satisfaria. Mas isso Evelyne Dorat alia a uma voz verdadeiramente aliciante, bem timbrada, não uma dessas vozes quase *metafisicas*—perdoe-se a metáfora—que por aí há, mas uma que nos toca particularmente na sensibilidade.

E, como se isso não bastasse, gentil amiga, trouxeste-nos toda uma mensagem do vosso País: o vosso inegável encanto de mulher francesa, a sua poesia e a poesia da França.

Não se julgue exagero. As canções de Evelyne são autênticos poemas que nos trazem ressonancias de Paul Eluard, de Aragon e de Jacques Prèvert. A poesia simples, das coisas simples, dos amorosos, de *ceux qui s'aiment*, não só do «couple» clássico mas de todos os homens, está bem viva, a sacudir-nos a sensibilidade, nestes poemas cantados. E não é só nessa extraordinária história do soldadinho que vai para a guerra—«à cause de l'eternité»—levando flores no cano da espingarda e as fotografias dos que ama, na cartucheira, não só essa história, diziamos, como também os lindos contos de «Tu ne ressembles á personne», «Qu'est ce que tu crois» e «Parce quia».

Evelyne, que é uma grande entusiasta da poesia francesa, traz-nos estas mensagens e revela-se-nos um espírito culto e atento.

«Grand Prix Suzy Solidor» de 1954, Evelyne tem á sua frente uma prometedora carreira—o que nos é já confirmado pelos êxitos obtidos em várias partes do Mundo. A sua actuação em Lisboa, na «Tágide», com a excelente orquestra de Jorge Brandão, vai, decerto, constituir um dos melhores numeros da temporada de «music-hall».—E. C.

Recintos de diversões

A fim de contratar numeros para a sua temporada de Verão, partiu hoje, de automóvel, para Espanha, França, Itália e Suíça, devendo também visitar a Inglaterra, o empresário do «Morocco» sr. José Miguel. Acompanham-o o agente artístico Artur Pereira, o actor Max e o cantor Tomé de Barros Queirós.

Tágide

Na «Boite»

SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

APRESENTA

EVELYNE DORAT

A mais parisiense das Vedetas da canção francesa

Grand Prix Suzy Solydor 1954

*

Consumo obrigatório Esc. 50$00

* *

Largo da Biblioteca, 19-20 Telef. 35327/8

(Restaurante de luxo e Salão de Dança classificados de Utilidade Turística)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Dia 25, sexta-feira, ás 21.15 horas—1.ª récita da ópera de G. Puccini

TOSCA

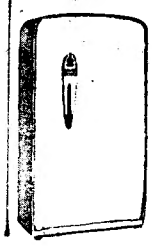
com Maria Caniglia, Ferruccio Tagliavini, Tito Gobbi e outros

Maestro-Director: Antonino Votto

Dia 27, domingo, ás 16.30 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de G. Puccini

TOSCA

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

EDEN

FILMES ALBUQUERQUE
APRESENTA UM FILME DE
CLAUDE ANTAN-LARA

6.ª-FEIRA
ESTREIA

BASEADO NO CELEBRE
ROMANCE DE
PAULO VIALAR

«MONSIEUR DUPONT EST MORT»

GRANDE PREMIO
DO FESTIVAL
DE VENEZA
com
ISABELLE PIA

HENRI VILBERT

YVAN DESNY

NINO BURNEY

CLAUDE VAYDO

E

DANIELLE DARRIEUX

ADEUS Mr. DUPONT

«LE BON DIEU SANS CONFESSION»

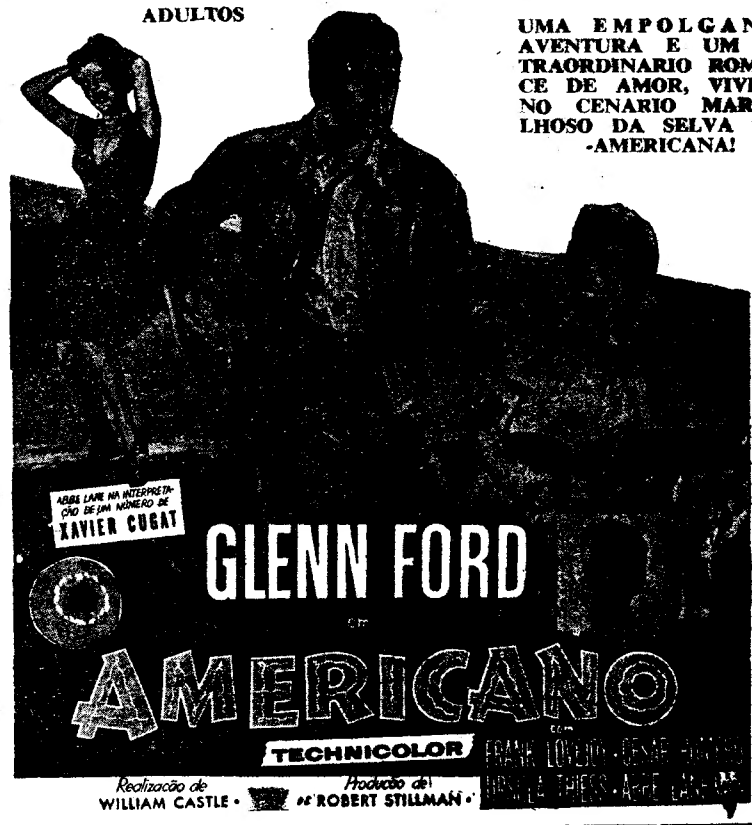
UM FILME INVULGAR COM UM ENREDO
NÃO MENOS INVULGAR

PARA ADULTOS

Amanhã no POLITEAMA

ESTREIA SENSACIONAL!

ADULTOS



UMA EMPOLGANTE AVENTURA E UM EXTRAORDINARIO ROMANCE DE AMOR, VIVIDOS NO CENARIO MARAVILHOSO DA SELVA SUL-AMERICANA!

Realização de WILLIAM CASTLE • Produção de ROBERT STILLMAN

AMANHÃ no

SÃO JORGE

ROBERT TAYLOR
STEWART GRANGER
ANN BLYTH

NUM FILME DE RARA BELEZA!
MAIS UM ÊXITO M. G. M.
(adultos)

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES

"All the Brothers Were Valiant"
em
TECHNICOLOR

HOJE AS 21,45 HORAS

"A CASA DOS VIVOS"

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis** e **Adelina Campos**—por ordem de entrada em cena

Preço desde 3$00 a 30$00 (Para adultos)

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Abre amanhã a bilheteira para o grande festival dos alunos de Agronomia

que se realiza no domingo, 27 às 15.30, sendo cavaleiros:
JOSÉ SAMUEL LUPI
LUÍS DA GAMA
JOSÉ DE BARAONA NUNCIO

e espadas:
PEDRO FELIX DA COSTA XAVIER
ANTÓNIO VIDAL
MANUEL PINTO

PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS
Para todas as idades

Celeste Rodrigues

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889

HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por
CELESTE RODRIGUES

Em estreia MARIA ANGELA NUNES, Natalina Proença, Joaquim Geraldes, Armando Dias e Jorge Silva. Solos por A. Couto e Pedro Leal. Para adultos.

SEGUNDA-FEIRA:
ABÍLIO HERLANDER

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 22 horas, ultima representação da admirável parábola em 3 actos (13 anos)

Para cada um sua verdade

Com **Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga** e **Rogério Paulo**

6.ª-feira, 25, estreia da peça de A. CASONA «A TERCEIRA PALAVRA»

ODÉON 4.ª SEMANA PALÁCIO

DO FILME CUJO RECLAMO FOI FEITO PELO PUBLICO

NO BANCO DOS REUS

UM TEMA QUE INTERESSA
UMA SÁTIRA QUE PROVOCA
AS MAIORES GARGALHADAS

com **SILVANA PAMPANINI – WALTER CHIARI – SOPHIA LORENTANIA WEBER – PEPINO DE FILLIPO – ALLBERTO SORDI – LEOPOLDO TRIESTE**

NUMA HISTÓRIA ORIGINAL COMO POUCAS

É um exclusivo de **FILMES ALCANTARA**

(PARA ADULTOS)

18 ANOS

DEZEMBRO — JANEIRO
FEVEREIRO — MARÇO
ENCHENTES CONSECUTIVAS
AGORA EM ÚLTIMO MÊS

MULHERES HA' MUITAS

A maior revista dos ultimos anos
com
LAURA — VASCO
HORTENSE — COSTINHA
no VARIEDADES AS 20.30 22.45

MONUMENTAL

A's 21,45 (Adultos)
AMALIA-ASSIS
NA OBRA-PRIMA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

com
SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO e
MADALENA SOTTO

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

2.ª SEMANA no São Luiz

AMOR, ROMANCE, AVENTURA E A MUSICA EMBALADORA DE GLENN MILLER
Exclusivo DOPERFILME (Para 13 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A janela indiscreta» IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER
Amor, romance, aventura e musica maravilhosa, com James Stewart e June Allyson

EDEN TEL. 20768 (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Peppino de Filippo em
A MINHA AVENTURA DE AMOR
Via Padova 46
com Giulieta Masina e Alberto Sordi
O que aconteceu a um homem que julgou ter encontrado a sua grande aventura de amor

MONUMENTAL TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
A's 21,30
Em 2.ª semana
A MULHER DOS MEUS SONHOS
(Colorido por Agfacolor)
com MARIKA RÖKK
O maior êxito musical de todos os tempos!
(Cópia nova)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
(Em ultimas exibições)
A FUGA DE FORTE BRAVO
William Holden, Eleanor Parker e John Forsythe

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Para adultos)
A's 21,30
ESTREIA
O novo filme de HITCHOCK
A JANELA INDISCRETA
com James Stewart e Grace Kelly
Em tecnicolor

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21.15—(18 anos)
Investigação criminal
O sabre e a flecha

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
DEMETRIO, O GLADIADOR
Em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21—13 anos)
O AMANHÃ SERÁ NOSSO

CASINO ESTORIL Tel. 738—EST.
A's 21,30 — 18 anos
O CASO MAURIZIUS
com Daniel Gelin

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de Walt Disney
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 (Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Ultimas exibições
com os dois maravilhosos filmes em cinemascope
A CARGA DOS FUZILEIROS
(Col.) com Tyrone Power
Em compl.: «Final da 4.ª sinfonia», de Tschaikowsky

CONDES TEL. 22523 (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A genial obra de William Shakespeare
MACBETH
Magistral criação de Orson Welles, com Jeanette Nolan

ALVALADE Tel. 763080 (Maiores 13 anos)
A's 21,30: O emocionante e dramático filme
ACONTECEU EM LONDRES
Realização de Herbert Wilcox com Anna Neagle e Michael Wilding

ODEON PALÁCIO NO PALÁCIO A's 15,15 e 21,30 (Para 18 anos)
NO ODEON ás 15,30 — 18,15 e 21,30
4.ª semana do extraordinário e bilariante filme
NO BANCO DOS REUS
com Sophia Loren, Walter Chiari e Silvana Pampanini

CAPITÓLIO TEL. 27493
Mat. pr. reduzidos 15,30 e 21,30—(13 anos)
Em pleno êxito o filme de acção constante
MASSACRE !
Amor, coragem, traição
c/ Rock Hudson, Barbara Hale, Anthony Quinn

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 — (13 anos)
Um filme de espionagem de vibrante intensidade dramática
UM TIRO DE MADRUGADA
com Joe McCrea e Evelyn Keyes
Em complemento: TRAIÇÃO

SEXTA-FEIRA, 25

EM ESPECTÁCULO INTEIRO ÀS 21.30
UMA LUFADA DE OPTIMISMO NO

COLISEU

UMA ONDA DE ALEGRIA EM TODA A LISBOA
com a reaparição a preços popularissimos da célebre revista de

SALVADOR

SAIAS CURTAS

A revista das 50 gargalhadas por minuto
A revista que deixou saudades e que o publico vai ver de novo para
MATAR SAUDADES
numa curta série de espectáculos a fim de dar tempo á montagem da nova realização de

SALVADOR

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

CIDADE MARAVILHOSA

(ESPECTÁCULO PARA ADULTOS)
IMPORTANTE: BILHETES À VENDA

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Foi preso em Cascais

um leiteiro sem escrupulos que envenenava a população

CASCAIS, 22—O comandante e as praças do posto da G. N. R. de Cascais prestaram novo e importante serviço á população do concelho, libertando-a da actividade criminosa repugnante de um mixordeiro—o leiteiro Rodrigo Gonçalves de Carvalho. Àquele posto chegara a denuncia de que o referido indivíduo, residente na Malveira da Serra, conspurcava o leite que vendia ao domicílio. A tal ponto a mixórdia era abominável, que aos próprios colegas repugnava.

Depois de adoptar o plano de acção mais conveniente para deitar a mão ao mixordeiro, o comandante do posto, sr. António Alves, lançou-se no encalço do criminoso, com algumas praças. Sem que o perseguido se apercebesse, os agentes da autoridade viram o Gonçalves Carvalho abeirar-se de uma poça imunda, retirar água—se assim se podia considerar aquele líquido fétido—e misturá-la no leite. Depois, foi á venda, distribuindo a mistura por dezasseis fregueses. A' distancia, entretanto, as praças da G. N. R. iam apreendendo a mistela, enquanto o comandante, por seu turno, prendia o mixordeiro.

Interrogado, no posto, o Gonçalves Carvalho confessou o crime, que já vinha a praticar há muito tempo. O leite, examinado mesmo á vista desarmada, apresentava quantidade incalculável de larvas. Acompanhado do respectivo auto, o criminoso foi entregue á Intendência Geral dos Abastecimentos.

Homenagens ao director

do Dispensário de Higiene Social

O sr. dr. Tovar de Lemos que vai deixar, atingido pelo limite de idade, as funções de director do Dispensário de Higiene Social de Lisboa, foi hoje homenageado, com a oferta de ramos de flores, pelas raparigas que têm de submeter-se, semanalmente, ao serviço de inspecção de toleradas, nas instalações da Travessa das Francesinhas.

Amanhã, ás 15 e 30, o sr. dr. Tovar de Lemos é homenageado, pelo mesmo motivo, nas instalações do Dispensário do Parque Sanitário, na Rua Borges Carneiro.

DE LUTO

Condessa de Estarreja

Faleceu a sr.ª D. Maria de Albuquerque da Costa de Sousa de Macedo, condessa de Estarreja, de 79 anos, natural de Mangualde. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Venancio Henriques Guimarães

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, dia 24, ás 11 horas, na igreja dos Mártires (ao Chiado), missa de sufrágio por alma do sr. Venancio Henriques Guimarães.

Juiz dr. José dos Santos Manarte

No próximo dia 25, ás 12 horas, é celebrada missa, na basilica da Estrela, assinalando o 7.º dia do falecimento do juiz sr. dr. José dos Santos Manarte, mandada rezar por sua familia.

Marquesa de Tancos

Amanhã, ás 12 horas, é rezada na igreja de Santa Catarina, na Calçada do Combro, missa do 7.º dia, por alma da sr.ª marquesa de Tancos (D. Leonor).

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Morreu o almirante Lacaze

PARIS, 23.—Morreu o almirante Lacaze, membro da Academia Francesa. —(France Presse).

EM 3 LINHAS

O professor Barahona Fernandes, director do Hospital Julio de Matos, vai tomar parte na Reunião Europeia de Psico-Somática que se realiza em Londres na segunda quinzena de Abril.

///

Está vago o lugar de notário no concelho de Vila do Porto.

///

Importará em 618 contos a construção do edifício da Caixa Geral de Depósitos, de Vila Franca de Xira.

///

Foi reforçada com 200 contos a comparticipação de 250, concedida ao Futebol Clube Barreirense para construir a sua sede e o ginásio.

///

Para execução da obra de adaptação a hotel do palácio dos Seteais, em Sintra, foi reforçada com 15 600 escudos a comparticipação de 519.640, concedida pelo Fundo de Desemprego.

///

Custará 590 contos a primeira fase da obra de saneamento da cidade de Silves.

///

Vai ser reparado e beneficiado o edifício dos Paços do Concelho de Castelo de Vide.

///

«A nossa industria—com prazer o dizemos—cada vez se firma melhor no conceito do publico, perante a comprovada boa qualidade e actualidade do fabrico»—lê-se no relatório da «Mabor».

///

A Camara Municipal de Lisboa deferiu a proposta do sr. Durval Rui Pires de Lima para a continuação da publicação da obra «Inventário de Lisboa», segundo o plano de Norberto de Araujo, nosso saudoso camarada de redacção.

///

E' hoje, ás 22 horas, que a Sociedade Hípica Portuguesa se reune, em assembleia geral, para tratar de perpetuar a memória de Jara de Carvalho, que foi distinto oficial e grande equitador.

///

Em 12 de Abril, ás 15 horas, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, concurso para a aquisição de seis viaturas de 4/5 metros quadrados para remoção de lixos. A base de licitação é de 800 contos.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, á sr.ª Isabelle Armande Louise Riehl, nascida em França e residente em Lisboa.

///

Está vago o lugar de notário do concelho de Tavira.

Distúrbios no México

provocados por novas tarifas aplicadas aos transportes

MÉXICO, 23—No Estado de Tabasco, Sueste do México, houve, recentemente, graves disturbios politicos, devido a um desacordo entre o governador do Estado e a população motivado pela fixação de novas tarifas dos transportes.

No porto de Frontera, deram-se, no sábado, incidentes violentíssimos. Um bando de agitadores lançou fogo ao Municipio e, segundo consta, estas desordens teriam originado 14 mortos. Até agora, nada permite confirmar esta cifra, que pode ser exagerada.

Já na semana passada, disturbios análogos se produziram em Villa Hermosa, capital do Estado de Tabasco, em virtude dos quais, o governador do Estado, Bartlett, se viu forçado a abandonar a cidade.—(F. P.).

Estudantes brasileiros em Coimbra

COIMBRA, 23 — A embaixada da Pontifícia Universitária de São Paulo, que anda de visita ao nosso País e que ontem, ao fim da tarde, chegou a Coimbra, foi esta manhã recebida pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia e vários professores. Visitaram, depois, museus, monumentos e lugares aprazíveis da cidade, e ás 15 horas, o sr. prof Alexandre Correia, de São Paulo, proferirá, na Faculdade de Letras, uma conferência sobre «O direito natural em São Tomás de Aquino».

A's 17 horas, haverá recepção no Paço das Escolas, e, á noite, os Brasileiros da «republica» assistem a uma serenata no Largo da Sé Velha.

Amanhã assistirão a uma «Tarde de Arte» no Teatro Avenida, na qual colaborarão os vários organismos culturais dos estudantes de Coimbra.

OPERÁRIO SOTERRADO

por um desabamento de terras

Esta tarde, quando se procedia a escavações, em frente ao prédio n.º 25 da Rua Alexandre Herculano, para efeito de fundações de uma nova construção, deu-se, por falta de escoramento, uma derrocada de terras, as quais soterraram o operário Manuel António Cavaco, de 41 anos.

Chamados os Sapadores Bombeiros, estes conseguiram, sob a direcção do 2.º comandante sr. capitão Cansado, retirar o homem com vida e conduzi-lo ao hospital de S. José.

Expediente de um gatuno

para roubar uma carteira

Há dias entrou na manteigaria «Pérola Branca», da Avenida Almirante Reis, 136-C, Valdemar Lourenço Mendes Jorge, de 19 anos, ajudante de motorista, residente na Rua Gil Vicente, 45, 1.º, esq., e pediu a um empregado se o autorizava a que fosse «lá dentro...». Tal pedido foi satisfeito e, depois de ter utilizado as instalações sanitárias, o sujeito saiu muito reconhecido. Entretanto, o empregado verificava que da algibeira de um casaco que estava pendurado numa dependência interior, faltava uma carteira com 940$00 e 20 angolares. Correndo em perseguição do gatuno, alcançou-o na Rua Cavaleiro de Oliveira, onde o mandou deter por um agente da P. S. P. Na esquadra, como o Valdemar negasse, foi revistado minuciosamente e só assim se pôde verificar a verdade, pois o dinheiro foi-lhe encontrado dentro das meias. Ficou preso.

MORRERAM 12 PESSOAS

que beberam álcool metílico

COLOMBO, 23—Morreram 12 pessoas que ingeriram álcool metílico.

Não se trata de um engano, mas de um hábito adquirido pela população que bebe álcool metílico, por ser mais barato.—(L.).

MARIA VITORIA Às 20,30 e 22,45

EM PLENISSIMO EXITO

A vitoriosa revista popular

O'ZE' APERTA O LAÇO!

IRENE ISIDRO com ANTONIO SILVA

A grande atracção ANNE NICOLAS

ALFREDO RUAS BARROSO LOPES

OSWALDO LOUZADA ANITA GUERREIRO RENÉE & HUMBERTO

Espectáculo para adultos

Um momento de franca gargalhada por António Silva, Barroso Lopes e Oswaldo Louzada

ADULTOS **TEATRO AVENIDA** Às 22 horas

UMA MENSAGEM DE AMOR E TERNURA PARA AS MULHERES DE TODO O MUNDO

As Mãos de Euridice

Original de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA QUE TEM A COLABORAÇÃO DA PLATEIA, QUE TESTEMUNHA OS ACONTECIMENTOS, OUVINDO AS CONFIDÊNCIAS DE UM HOMEM QUE ABANDONOU O LAR COM MULHER E DOIS FILHOS

MAGISTRAL DESEMPENHO DE

RODOLFO MAYER

(Medalha de ouro da crítica brasileira)

UM ACTOR UMA PERSONAGEM

A' VENDA

Espectaculos públicos

LEGISLAÇÃO ACTUALISADA E ANOTADA

Despachos, instruções e jurisprudência. Fundos de Teatro e do Cinema Nacional, assistência de menores, previdência social, regulamentos das carteiras profissionais, espectáculos desportivos, associações desportivas e recreativas, etc.

De JOAQUIM DE OLIVEIRA LIRIO

Secretário do Governo Civil do Distrito de Leiria

LUTA LIVRE AMERICANA

JIN MORAN E CHAIB MOHATAR

INSCRITOS PARA O «CINTURÃO DE LISBOA»

Depois do formidável campeão Loozen e Villescusa, além dos portugueses Julio Neves, Jack Rocha, Jaimery, Ruivo, Mateus, os organizadores acabam de receber as inscrições de mais dois grandes lutadores: o mouro Chaib Ben Mohatar e Jin Moran, espanhol.

A participação destes lutadores no torneio vem valorizar imenso a organização, que não se tem poupado a esforços, em aceitar lutadores estrangeiros de grande cartel.

O «Cinturão de Lisboa» de 1955 deve ficar memorável, pelas lutas que se irão desenrolar, no popular recinto do Parque Mayer (Estádio Internacional).

MARGOT Y CHIWERTO

O ESPANTOSO ÊXITO DAS FIGURAS MÁXIMAS DO BAILE MODERNO A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

O RECORDE DOS APLAUSOS TODAS AS NOITES

TROUPE HISPANICA

com as duas 8 encantadoras artistas modelos esculturais de beleza

AMANHÃ SENSACIONAL REAPARIÇÃO DO FAMOSO **BALLET SACROMONTE**

Ceias toda a noite com a alegria de uma excelente orquestra Típica Portuguesa

Cineclubismo

CINE-CLUBE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Registamos hoje, a fundação de mais um cine-clube: o de Vila Real de Santo António, o primeiro a entrar em actividade no Algarve. A sessão inaugural realizou-se ontem com a exibição do filme de Anthony Asquith, «A sombra de um homem», tendo pronunciado um comentário o ensaista sr. Alfredo Margarido. Ao novo cine-clube e á sua direcção endereçamos os mais vivos aplausos.

CINE-CLUBE DE CASTELO BRANCO

Em 3.ª sessão cultural, o Cine-Clube de Castelo Branco, que tem desenvolvido já uma excelente actividade, exibiu «O Tesouro de Sierra Madre», de John Huston. Além dos programas, recebemos o boletim destinado aos associados. Na próxima sessão será exibido «O Moinho do Rio Pó».

CINE-CLUBE DO PORTO

Mais uma sessão infantil do Cine-Clube do Porto, a 42.ª. Foi exibido «Pepino e Violeta» com um excelente programa com um texto de Mário Bonito, dirigido ás crianças e não aos papás—como é já errado fazer-se, por aí, em sessões infantis...

Na 189.ª sessão cultural foi exibido o filme de Alf Sjöberg, «Vertigem». Na próxima sessão, no dia 27, um outro filme de Sjöberg: «Tortura».

CINE-CLUBE DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Acabamos de receber o programa da 3.ª sessão do C. C. de Oliveira de Azeméis e desde já queremos felicitar a sua direcção pela cuidadosa programação de curtas metragens, entre as quais se encontra a obra-prima de Jean Mitry, «Pacific 231» e outros documentários importantes para os cineclubistas, como o «O funcionamento dos instrumentos de orquestra» (que já obteve grande êxito nas sessões de Lisboa), os extraordinários «Ejaves», «Fêtes galantes», «Gömons», obras de cinema obrigatórias nestas sessões culturais. O programa foi gentilmente cedido pelos Institutos Britanico e Francês.

É, realmente, uma grande vantagem para os cineclubistas de Oliveira de Azeméis disporem de um projector de 16 mm., o que lhes permite desfrutar algumas obras-primas do cinema, nessa medida.

★★★★★

EXITO ★

Censura, Cineastas e Críticos

ou a crise de informação cinematográfica

Um dos graves problemas que se depara aos cineastas, aos críticos e aos cine-clubes portugueses é a carência de certos filmes fundamentais para o desenvolvimento da sua cultura cinematográfica. Cada vez mais se vai impondo a entrada em funcionamento da Cinemateca Nacional e o franqueamento da sua (ao que nos dizem excelente) biblioteca que contém insubstituiveis elementos de estudo.

A sua preparação, que já dura há 5 anos, deve estar quase concluida. Esperamos, pois, receber, de um momento para o outro a agradável noticia da sua abertura o que diga-se de passagem, já não é sem tempo.

★★★★★★★★★★★★★★★★★

★★★★★★★ Rossana Podesta !... ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Na verdade, um dos graves problemas que se nos apresentam, como diziamos, é a falta de informação e do estudo de determinados filmes, essenciais para todos quantos têm a responsabilidade de adquirir uma cultura cinematográfica e que a Censura, por vias da lei em vigor, interdita a entrada no nosso Pais.

Todavia, o actual movimento de grande interesse pelo espectáculo do cinema que se está a verificar, vem levantar um problema ao qual seria interessante e conveniente as entidades responsáveis analisarem, tendo em vista um possivel levantamento de certas medidas. A critica e os técnicos do cinema portugueses vêm-se em sérias dificuldades pois, como afirmamos, é indispensável para o cumprimento da sua missão, terem a oportunidade de apreciar todas as obras que se produziram e produzem no estrangeiro e que, pelas razões apontadas, não chegam ao nosso Pais.

Uma critica mais esclarecida e técnicos mais conhecedores não serão uma poderosa contribuição para o elevamento do nosso nivel cinematográfico, técnico e artistico, que as estancias oficiais estão a tentar procurar?

Por todos estes motivos, pretendemos lançar aqui uma sugestão: a Cinemateca Nacional, dentro das suas altas funções, promoveria a exibição, no cinema do S. N. I., em sessões destinadas exclusivamente, á critica, cineastas e direcções de cine-clubes, dos filmes que, em virtude da lei de Censura em vigor, não podem correr o circuito de exploração comercial. Promover-se-ia o empréstimo de filmes das cinematecas estrangeiras—entre as quais a espanhola que tem excelentes e fundamentais obras—e estabelecer-se-ia um regime, em bases a estudar, para a projecção de filmes totalmente censurados, antes destes serem remetidos á sua origem. A Cinemateca Nacional seria o organismo indicado para promover essas sessões dentro de ciclos de estudos, ficando entregue ao seu critério todo o funcionamento deste sistema. Decerto que todos os interessados estarão de acordo em que tal medida, de incomensurável utilidade, poderia ser promovida pelo director daquele organismo, sr. dr. Félix Ribeiro, cuja competência e saber, em matéria cinematográfica, seriam garantia segura para o êxito total do empreendimento. Cremos, de resto, que o seu interesse, neste capitulo e mesmo para um total desempenho do alto cargo que lhe foi atribuido, aquela entidade será das primeiras a aperceber-se do grande significado desta medida que se propõe.

Tornar-se-á, portanto, urgente analisar o problema, e torná-lo viável de modo a resolver-se uma grave crise de informação com que todos os que trabalham no cinema ou para o cinema, lutam actualmente.

EURICO DA COSTA

«A janela indiscreta»

O simpático James Stewart, a sedutora revelação de Hollywood, Grace Kelly e a ultima palavra de Alfred Hitchcock: «A Janela Indiscreta». O mestre do «suspense» conta, como em todos os seus filmes, uma história de grande interesse agarrando o espectador do primeiro ao ultimo momento.

Desta vez o cenário é simplesmente as trazeiras de um prédio num bairro de New York—e cada janela desvenda a sua confidência aos olhos do repórter sempre ávido de sensacionalismo.

De Hitchcock, o publico espera sempre algo de novo e de diferente; mais uma vez a espectativa não será desiludida com «A JANELA INDISCRETA», que o IMPÉRIO apresenta hoje em estreia.

Cortes nos filmes

Esclarecendo

Da Vitória Filmes, empresa de distribuição cinematográfica, recebemos a seguinte carta, relativa a uma noticia que aqui publicámos:

«No jornal de que V. é mui digno director veio publicada uma local, no dia 9 do corrente, sob o titulo «Cortes nos filmes—O Porto protesta», que se refere a um filme da nossa distribuição («Antes do Diluvio»). Em face da carta de v/ leitor cumpre-nos informar que esta firma enviou para o cinema do Porto o referido filme com a mesma metragem e as mesmas imagens com que foi exibido em Lisboa, quando da Semana do Cinema Francês e, depois, na sua estreia no cinema S. Luis. Se algum corte houve, o que nos custa acreditar, a sua responsabilidade não pode ser atribuida, nem á Comissão de Censura, nem a esta firma, mas apenas á gerência do cinema onde foi exibido o filme naquela cidade».

★★★★★

Canção

A artista francesa Evelyne Dorat que agora está a actuar na «Tágide» é uma jovem simpática e de notáveis qualidades, no seu género, tendo obtido o «Grand Prix Susy Solydor» de 1954. A crítica mundial considera-a, presentemente, como «a mais parisiense das vedetas francesas»

Complementos

✱ *Martine Carol foi escolhida para o papel de «Condessa Amélia», no filme «Lord Vanily», produzido por Charles Brackett. Os principais papeis masculinos estão a cargo de Clifton Webb e Robert Wagner.*

✱ Edward Dmytryk, que está a terminar as filmagens do seu segundo filme em cinemascópio, «Soldier of fortune», com Clark Gable e Susan Hayward nos principais papeis, realizará em seguida e também em cinemascópio, «The left hand of god», uma adaptação do romance de William E. Barret. Humphrey Bogart fará o papel de Jim Carmody, «A mão esquerda do Senhor», um antigo piloto de guerra passado ao serviço de um chefe de bando que reina sobre um grande território nos confins do Tibet, onde se desenrola a acção.

Parece que Dmytryk não abandona o cinemascópio nem os temas de militares...

(INTERVALO)

✱ *A Academia Cinematográfica da Grã-Bretanha, designou a actriz Cornell Borgers como a melhor artista estrangeira de 1954. Esta distinção deve-se ao seu trabalho no filme do realizador inglês Charles Craighon, intitulado «The Divided Heart».*

★★★★★

A talentosa actriz francesa Sylvia Monfort na sua criação em «Doña Rosita, la soltera», de Frederico Garcia Lorca

FOGO MORTO

Ninguém anda tão depressa que não fique aquém do seu pensamento.

■

As maiores viagens que nós fazemos não excedem a «Viagem á Roda do Meu Quarto», de Xavier de Maistre.

■

Se a vida fosse como os sonhos, nós teríamos de a viver, por mais de uma vez.

■

Quando as nossas acções são realmente dignas do nosso orgulho, temos nelas a imortalidade.

■

Todo o ouro que cabe num cofre não chega para pagar a prece de um justo.

■

Há cabeças que giram velozmente, como as velas de um moinho de vento, mas não produzem a farinha de que se faz o pão.

■

A palavra do Santo e do Sábio guarda-se, ao mesmo tempo, na memória e no coração.

■

Nos versos de Homero, a beleza de Helena permanece incorruptível.

■

Na Cruz de Cristo, o tempo detem-se para ver a Humanidade.

■

Todos os Paraísos que o homem inventa para escapar á dor e ao tédio, duram tanto quanto os relampagos da fé que os ilumina.

■

Em companhia de falsos amigos, perdemos rápidamente o fruto das boas acções.

■

Ninguém se cansa de mostrar aos outros como é que o bem que praticamos se converte no tesouro das nossas virtudes.

■

Quando começa a ser mais perigosa a tentação dos nossos vícios, no engano de nos conduzirem á felicidade?

■

A poesia está tão próxima da ciência, como a inocência do arrependimento.

Os vendilhões do Templo julgam que o ouro compra tudo e que se pode guardar, num cofre, sem nos corromper.

■

Nas almas puras, os pecados produzem o mesmo efeito que as nódoas no branco linho.

■

A revolução geralmente corrompe-se, dando outro rumo ao mal que pretende curar.

■

As ideias, mais belas e generosas, iludem-nos fácilmente, se nós não temos o cuidado de as limpar de todas as impurezas.

■

Nas horas críticas da nossa existência, cada um de nós troca, consciente ou inconscientemente, o bem pelo mal.

■

Quando os pais olham para os filhos, a fim de ler-lhes nos olhos a revelação do seu destino, leêm como alheio o próprio texto que escreveram.

■

Todos nós, pelo simples facto de nascermos, temos os braços em cruz e uma Cruz no coração.

■

A caminho do Calvário, cada espinho que nos rasga os pés é uma lição da história universal.

■

O saber que guardamos, na memória, como fruto das lições que aprendemos, é insuficiente para os enigmas que temos de decifrar.

■

Os velhos vivem do que sabem e as crianças do que ignoram. Os dois esperam pelo futuro, como os cegos pela luz que não conhecem.

■

No amor das mães, está desenhada a sorte dos filhos. Ás vezes, porém, elas adormecem e tomam como verdadeiros os seus próprios sonhos.

GLAUCIAS

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

res metropolitanos e ultramarinos, com consequente aumento do prestígio científico do País.

O orador, servindo-se de conceitos expostos na Assembleia Nacional pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, em 1950, a quando da sua intervenção na discussão do aviso prévio sobre a investigação científica em Portugal, disse que, «se queremos acompanhar os outros, se queremos sobreviver, temos de integrar-nos nas correntes e organismos, não só do plano nacional como no internacional», competindo, por isso, ao Governo promovê-la, sistematizá-la e orientá-la. De acordo com estes salutares princípios, o sr. ministro do Ultramar criou 14 missões e brigadas científicas, 2 centros de estudo na Metrópole e 1 em Timor e, agora, os Institutos de Investigação Cientifica e de Investigação Médica nos nossos dois territórios da Africa meridional, de todos estes empreendimentos se esperando frutuosos resultados, a exemplo do Centro de Estudos da Guiné, cuja laboriosidade e valor dos trabalhos de há muito o consagraram dentro e fora das fronteiras portuguesas.

Prosseguindo, o sr. prof. António de Almeida afirmou que «a instituição dos mencionados organismos culturais e científicos e o porfiado e carinhoso impulso que lhes vem sendo dado pelo sr. ministro do Ultramar bastariam para acreditá-lo como estadista moderno, dotado de vasta preparação intelectual e grande visão política».

A estes institutos incumbe, em especial, promover e orientar as pesquisas nos sectores das ciências geográficas, histórico-naturais e humanas; assim irão despertar-se e animar-se iniciativas, impulsionando a apreciação de assuntos ainda não examinados por outros organismos ou estabelecimentos oficiais e entidades paraetatais já existentes nas duas províncias, facultando-lhes auxílio e meios de acção, ou recebendo-os deles, em regime de perfeita colaboração e intercambio de técnicos e de conhecimentos espcializados».

Depois de enaltecer as tarefas intelectuais efectuadas no Ultramar Português por departamentos do Estado e serviços privados, e de citar os institutos estrangeiros instalados nas regiões africanas vizinhas dos nossos territórios, o orador declarou: «Sob a égide da Junta das Missões e do Instituto de Medicina Tropical e com a cooperação dos governos e dos recursos provinciais, unindo profundamente aos centros culturais metropolitanos os serviços publicos locais dentro de ampla autonomia, além de condicionarem intimo e aturado convívio social e o robustecimento da comunidade de ideais entre os investigadores—circunstancias de mérito inestimável para o estreitamento cada vez maior da unidade moral e política de Portugal—os novos organismos de investigação científica darão os mais profícuos resultados espirituais, obtidos nas melhores condições económicas».

O sr. prof. António de Almeida concluiu assim o seu discurso: «As soluções preconizadas pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues nesta Assembleia estão quase todas convertidas em lei, para honra do Governo de Salazar, lustre da Nação, desenvolvimento da Ciência e benefício da colectividade.

«Se a Escola Médico-Cirurgica de Goa e o Centro de Estudos da Guiné ombreiam em labor com os organismos congéneres estrangeiros, igualmente os Institutos de Investigação de Angola e Moçambique diligenciarão incrementar ao máximo as suas nobres actividades.

«A Junta de Investigações do Ultramar e o Instituto de Medicina Tropical, convenientemente apetrechados, prosseguirão, cada vez mais intensa e extensamente, na consecução de seus magnificos objectivos; e, como cupula da nossa organização cientifica ultramarina, surgirá brevemente o Museu do Ultramar, cuja construção já foi autorizada e pela qual tanto se empenha o sr. ministro do Ultramar.

«Quando o Museu do Ultramar se levantar majestosamente em Belém, não mais haverá que recear reparos ou confrontos de estranhos, e Portugal, tendo estruturado racionalmente a investigação cientifica nas suas províncias ultramarinas, também em tão importante aspecto espiritual se colocará a par dos países mais cultos do Mundo».

Na «ordem do dia», o sr. professor Almeida Garrett efectivará o seu «aviso prévio» sobre a instituição da familia

O presidente Café Filho será recebido na Assembleia

Durante a visita do presidente Café Filho, realizar-se-á na sala da Assembleia, uma sessão conjunta, desta e da Camara Corporativa, para receber o chefe do Estado brasileiro.

ANTES DA PASCOA
Alcatifem as Vossas Casas:
Uma Casa alcatifada dá prazer e dispensa as grandes carpetes.
Vejam no QUINTÃO a grande colecção de cores — 30 — Rua Ivens.

Um barco holandês

em risco de colidir com os ameaçadores rochedos do Canal de Bristol

LONDRES, 23. — Foram manifestados receios pela sorte dos tripulantes do barco holandês «Anna Henry», de 397 toneladas, o qual foi atirado contra rochedos, a 300 metros do litoral, por mar tempestuoso, no Canal de Bristol. «Receio que possa haver perda de vidas» — disse um funcionário dos socorros a náufragos. Agua baixa e agitada impediu que o salva-vidas de Port Talbet se aproximasse do navio.

Os homens terão de ser puxados para terra por cabos, por cima de grandes rochedos que separam o navio da praia, próximo de Port Talbet. O «Anna Henry» estava ancorado e crê-se que foi arrastado por uma subita viragem do vento.

Fortes tempestades atlanticas assolaram, hoje, as costas meridionais e ocidentais britanicas. Rajadas de até 160 quilómetros á hora atingiram a costa da Cornualha, no Sudoeste. Os ventos, penetrando para o interior, provocaram tempo mais quente mas humido na maior parte do país.

Guardas costeiros comunicaram, mais tarde, que o «Anna Henry» parecia ter parado a cerca de 45 metros dos rochedos e estava com as máquinas a funcionar, a todo o vapor, para evitar encalhar. Tinha lançado ancora.

Cabos lançados por foguetões para o navio estavam a ser atirados para o mar por forte vento, mas os salva-vidas tentavam aproximar-se do navio.

O barco não tinha brechas e os guarda-costeiros disseram que estavam a manter-se bem contra a acção do mar. O «Anna Henry» tem oito tripulantes a bordo.

Um vapor panameano, identificado como sendo o «Agios Georgios», avisou pela rádio, que se encontrava sem governo, no meio de uma tempestade, 50 milhas a Norte de Ushant, em França. O seu apelo de auxilio imediato foi atendido por uma traineira de salvamento, o «Abeille 26» que partiu, de Brest, esta manhã.

Os temporais forçaram muitos navios de pequeno calado a refugiarem-se nas baias á volta da costa britanica.

Dois outros barcos pediram auxilio, pela rádio.—(Reuter).

Encalhou um paquete norueguês ao largo de Plymouth

LONDRES, 23.—O paquete norueguês «Vénus», encalhou, esta manhã, ao largo de Plymouth.

A bordo, vinham 248 passageiros que embarcaram na ilha da Madeira e em Teneriffe. Foram desembarcados sem incidente, embora o vento soprasse a uns 100 kms, á hora. Espera-se safar o navio em breve.—(F. P.).

Um novo romance

de Romeu e Julieta

MESSINA (SICILIA), 23.—Um bispo pedirá dispensa especial ao Papa para o casamento de Carmelo Ceraolo, de 20 anos, e da sua apaixonada, Maria Pullella, de 13, os quais fugiram.

O bispo de Patti, Angelo Ficarra, disse, no entanto, que os «Romeu e Julieta de Sinagra» devem, primeiro, sair do seu esconderijo e apresentar-se ás autoridades.

Maria escondeu-se, quando sua familia partiu para Perth, na Austrália, a fim de se juntar a seu pai, imigrante italiano. Saiu, clandestinamente, do paquete e juntou-se a Ceraolo, bufarinheiro na aldeia próxima de Sinagra. Esconderam-se, quando o Ministério dos Estrangeiros italiano disse que o imigrante Pullella tinha acusado Carmelo de rapto de uma menor. O bispo interveio, depois de um apelo do pai de Carmelo.—(R.).

TRIBUNAIS

Herança de José Relvas

Por motivo de força maior, não continuaram hoje, de tarde, na 2.ª Vara Cível, como estava previsto, os debates relativos ao julgamento do caso da herança de José Relvas. A próxima audiência realiza-se no dia 25, ás 15 horas.

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis.
Máximo sigilo e rapidez.
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58 6.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

EM 2.ª MÃO
OURO — JOIAS — PRATAS
Os preços mais baratos só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

O primeiro escal

deve esta

com os respectivos parq

dentro

Está marcada para o dia 31 do corrente, ás 12 horas, a assembleia-geral do Metropolitano de Lisboa.

No relatório do conselho de administração, que é assinado pelos srs. engenheiros D. Francisco de Melo e Castro e Alexandre de Vasconcelos e Sá e dr. José Coelho da Cunha, depois de uma referência ao decreto-lei n.º 39.795, de 28 de Agosto de 1954, que autorizou a emissão de 150.000 contos de obrigações, nos anos de 1954 a 1956, á razão de 50.000 contos em cada um, com o aval do Estado, o valor nominal de 1.000 escudos e o juro de 4 % não passivel de imposto, regista-se que «a primeira emissão de 50.000 contos foi levada a efeito em Setembro ultimo, e os juros são pagáveis em Abril e Outubro, vencendo-se o primeiro em 1 de Abril de 1955».

Prevê-se que a instalação, pronta a funcionar, do primeiro escalão da rede (Restauradores-Rotunda-Entre Campos), na linha n.º 1; Rotunda-Sete Rios na linha n.º 1 bis; (parques e oficinas, incluindo o respectivo ramal) deverá demorar três anos.

Depois de expôr o plano financeiro e económico de conjunto estabelecido, aquele documento diz que ao basear nele todo o esquema financeiro se assumiu «nova e pesada responsabilidade», acrescentando: «Isso o fizémos em plena consciência, na certeza de que não desmereceriamos da confiança que o Governo sobre nós depositou, ao promover que obtivéssemos os meios que, afinal, só viriam a mostrar-se eficientes se fosse exacto o que afirmávamos quanto a encargos».

O presidente Café Filho

foi designado comodoro do Clube Naval de Lisboa

Os srs. Alberto Totta, José Contreiras e dr. Jorge Garin, respectivamente presidente da assembleia geral, presidente da direcção e vice-presidente do Clube Naval de Lisboa, estiveram hoje na embaixada do Brasil, onde fizeram entrega, ao embaixador, sr. dr. Heitor Lira, das insígnias e dos diplomas de comodoro e de vice-comodoro para o presidente Café Filho e o ministro da Marinha do Brasil. Aos srs. tenente-coronel Rubens de Vasconcelos e comandante Vale Pereiro, respectivamente adidos militar e naval, foram entregues os diplomas de sócios honorários.

O desaparecimento

do herdeiro do trono persa

PARIS, 23—O príncipe Hamid Reza Pahlovi, irmão do xá da Pérsia, chegou, de avião, proveniente de Teherão.

Viajava incógnito e teria por missão descobrir, em França, o paradeiro de Ali Patrick, herdeiro presuntivo do trono persa, que desapareceu, no domingo, de Gstaad (Suíça), com a mãe, a princesa Cristiana Scholewski Pahlevi. —(F. P.).

ão do «Metro»

r pronto a funcionar

ues oficinas

de três anos

A certa altura, escreve-se: «Poderá parecer estranho que, ao cumprirmos o agradável dever de agradecer, não tenhamos feito ainda qualquer alusão á Camara Municipal de Lisboa. A razão é simplesmente esta: ao Municipio não se agradece confiança e apoio; afirma-se o ter-se *sentido* permanentemente em nós a sua presença. E a isto nada acrescentamos, porque fosse o que fosse que acrescentássemos só poderiamos dar insuficiente medida do nosso sentimento».

Foram mediante concursos feitas as seguintes adjudicações, conduzindo a um encargo total de 196.000 contos: estruturas das galerias, *Opca e Novopca;* subestação principal, *The General Electric Co. Ltd. of England;* subestação de tracção, *The General Electric Co. Ltd. of England;* cabos de alta tensão, *The General Electric Co. Ltd. of England com Pireli — General Cable Works Ltd;* bombagem, *The General Electric Co. Ltd. of England com Lee Howl Co. Ltd.;* ventilação, *The General Electric Co. Ltd. of England com Woods of Colchester;* postos de transformação, *Siemens Schuckerstwerke A. G.;* telecomunicações, *Siemens Schuckertwerke A. G. com Siemens & Halske A. G.;* carruagens automotoras, *Siemens Schuckertwerke A. G. com Linke Hofmann-Busch.* via, *Société Générale de Traction et d'Exploitation com Société Parisienne pour l'Industrie Electrique;* acessos mecanicos, *Société Générale de Traction et'Exploitation com Ascenseurs Otis S. A.;* sinalização, *L. M. Ericsson Signalbolaget.*

O relatório conclui assim:

«Ao terminar, não queremos deixar de fazer uma breve referência á grande etapa que acaba de vencer-se e marca a transição do estado potencial para o das realizações.

Não vamos, naturalmente, referir aqui as vicissitudes por que passámos. Isto, a fazer-se, será em *livro branco.*

Vamos, sim, explicar em síntese da razão de ter sido possivel chegar onde chegámos. E isto não para salientar méritos, mas os deméritos que teriamos se, face ás dificuldades, houvessemos renunciado.

Com efeito, ao verificarmos em 1949 através do *Plano geral de instalação e exploração do Metropolitano de Lisboa* da inteira viabilidade técnica e económica do empreendimento, passámos a conhecer o instrumento capaz de assegurar, quando realizada a rede completa, as indispensáveis condições de vida e de progresso desta inigualável Lisboa. E como inerência disso, se fosse legítimo o estabelecer paralelo entre o relativo e o absoluto, diriamos que tivémos agora apenas a felicidade de palpar resultados e não de vencer, pois venceramos já naquela data; e que, por isso, de então para cá, mesmo quando torturados, mesmo quando aparentemente vencidos, o nosso grito fora sempre o de vitória, detentores que eramos do privilégio do conhecimento da grande verdade do metropolitano.

Chegámos, pois, não por força própria, mas do interesse publico que servimos e a que nos entregámos. E se este servir obriga sem alternativa, causando o inevitável desgaste, também premeia, pois vale sempre uma vida em que as grandes causas são vividas em plano que as mereça».

Chegaram à Terra

ruídos de uma catástrofe ocorrida há milhões de anos entre aglomerados de estrelas

LONDRES, 23 — Um registo sonoro de uma «tremenda colisão entre duas grandes galáxias de estrelas», há 100 milhões de anos luz, será tocado aqui, esta noite, na Royal Society. Contudo, a assistência, perante a qual falará o prof. A. C. B. Lowell, do Centro de Astronomia de Jodrell, próximo de Manchester, ouvirá apenas suspiros, murmurios e silvos.

O prof. Lovell recolheu os sons da poderosa colisão em ondas ultra-curtas da rádio, por meio de uma bateria de telescópios de som. Declarou: «Ao colidirem, as duas galáxias geraram tremenda energia, que recolhemos como sussurros. Não sabemos ainda como essa energia foi produzida».

A colisão deu-se na constelação do Cygnus, para além da Via Láctea. O «ruído», caminhando á velocidade da luz, só agora está a chegar á Terra.—(R.).

Faltam dez mil homens

na Polícia inglesa

LONDRES, 23.—O Governo permitirá que até 2.000 cadetes da Policia, por ano, sejam dispensados «indefinidamente» do serviço militar, em consequência da «falta grave» de forças de Policia no país—anunciou na noite passada o Ministério do Interior.

Faltam cerca de 10.000 homens para o efectivo completo da Policia, na Inglaterra e País de Gales. A comunicação diz que a convocação de cadetes, que começam a executar aos 16 anos trabalhos de escritório e pequenas missões policiais, «deve ser adiada indefinidamente, enquanto continuarem a prestar serviço como cadetes e, subsequentemente, como membros da força de Polícia regular.—(R.)

Os solteiros pedem

facilidades de casamento...

NICE, 23—Menos impostos para os solteiros, assim como perspectivas de casamento, serão aqui discutidos, quando solteiros e solteironas de todas as partes da Europa se reunirem para um «Congresso de Celibatários».

O Congresso, que se reune entre 28 de Maio e 2 de Junho, foi organizado pelos 1.500 membros do «Clube dos Celibatários», com o patrocinio das autoridades de Nice. Além de contribuir para solteiros e solteiras encontrarem noivos, o Congresso é destinado a redigir uma «Carta de Direitos», que o clube espera seja válida em todos os paises.

Na parte recreativa realizar-se-á um cruzeiro no Mediteraneo e a eleição da «Rainha das Solteiras» e do «Jovem dourado». Os vencedores do concurso desfrutarão de férias em Nice, onde os hoteis estão a oferecer aos solteiros preços reduzidos, durante o Congresso.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,6; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; minima, 7°,7.*

As antecipações

de Júlio Verne evocadas no cinquentenário da morte do grande escritor

Julio Verne

PARIS, 23.—*(Do correspondente da «Reuter», James Norris).*—Os Franceses comemorarão, amanhã, o cinquentenário da morte de Julio Verne, o pioneiro da ficção científica, que fez 13 previsões inspiradas sobre o futuro e acertou em 10.

O escritor previu o aeroplano, o submarino, o helicoptero, a artilharia de grande alcance, filmes falados, plásticos, televisão, «contrôle» a distancia, a bomba atómica e uma viagem á volta do Mundo em 80 dias.

Das suas restantes três previsões, estão a caminho de realização voos interplanetários—uma agência de viagens americana começou a aceitar a marcação de lugares para a primeira viagem á Lua—e a ser planeados satélites artificiais, mas ninguém ainda tentou ir até ao centro da Terra.

O submarino atómico americano «Nautilus» tem o nome do barco que Julio Verne descreveu nas «Vinte mil léguas submarinas».

O romancista e poeta britanico Rudyard Kipling disse desse livro: «Dêem a um rapaz inglês metade desse livro na sua lingua e a outra metade em francês e ele encontrará depressa forma de o compreender».

Embora o aniversário seja amanhã, as comemorações principais efectuar-se-ão em Maio. Então, escritores e cientistas de 82 países (tantos quantas as linguas nas quais foram traduzidos os seus livros) virão a Paris, para um «Congresso de Verne».

A primeira exibição mundial do filme de Walt Disney, «Vinte mil léguas submarinas», inaugurará as comemorações e um submarino francês estará ancorado junto á margem do rio Sena, no coração de Paris.

Os correios franceses emitirão um selo com o rosto do escritor, cuja imaginação fértil, ligada a conhecimentos técnicos, lhe permitiu prever tantas invenções do século XX. Em Junho, o Museu Colonial Francês inaugurará uma exposição «Verniana», incluindo primeiras edições dos seus livros, modelos das máquinas que descreveu e mapas das viagens imaginárias das suas figuras.—(Reuter).

Novo assalto em Bombaim

a um jornal anglo-lusitano

(Do nosso correspondente particular)

GOA, 23—A sanha nacionalista, em Bombaim, entrou numa fase de loucura e irresponsabilidade cujas consequências não se podem prever. Notícias confirmadas dizem que, na tarde do dia 19 do corrente, um grupo de bantidos assaltou o conhecido e intemerato «Jornal Anglo-Lusitano», empastelando o tipo, destruindo as máquinas e danificando as instalações, onde causaram prejuízos de dez mil rupias, impossibilitando a impressão de futuras edições.

Quando o pessoal do jornal, incluindo o director, regressou a suas casas, findo o trabalho, foi atacado em plena rua, sendo-lhe roubadas as chaves e conduzido a uma esquadra de polícia. Foi depois disto que os bandidos executaram o assalto, servindo-se das chaves arrancadas á força aos seus legítimos detentores.

NÃO CONTEM CLOROFILA

DE ONTEM PARA HOJE

Educação

Algumas empresas de camionagem trouxeram a publico um comunicado em que dão conta da sua decisão de não organizar excursões para um jogo de futebol que no domingo haverá em Coimbra com um grupo de Lisboa. Causa dessa decisão? Para retomar as palavras do próprio comunicado, «os graves acontecimentos do dia 20, em Coimbra, em que na passagem por aquela cidade, de regresso do Porto, os seus autocarros foram apedrejados, sofrendo gravíssimos prejuízos, além dos ferimentos causados a alguns passageiros».

Lê-se e pasma-se. As pessoas—e ainda não serão tão poucas como isso—que ingénuamente supõem ser o futebol apenas uma prática higiénica e um espectáculo de destreza não terão maneira de entender o que tenham sido esses «graves acontecimento», qual tenha sido a sua origem e como tenham eles sido possíveis. A verdade é que foram possíveis—e a verdade é que se deram. Quer dizer: as pugnas desportivas, que deviam viver-se entre os praticantes durante o tempo de jogo, extravasam para as multidões que as acompanham, erguem-se em tumultos de paixão que arrastam a excessos de que se não toma conhecimento sem um estremecimento de inquietação.

Aos veementes apaixonadiços do fenómeno desportivo poderá parecer ridículo lembrar que o desporto se instituiu e se deve praticar como exercício de agilidade e de vigor, nos jogos de grupo como exercício de cooperação e entendimento, de qualquer modo como regra de conduta que implica cortesia e respeito pelo adversário. O caminho que as coisas estão levando parece muito diferente do verdadeiro, com aspectos que vão ao ponto de reclamar acção policial. E' preciso fazer marcha-atrás. A acção a empreender tem de ser decisiva—principalmente educativa. Os dirigentes, que são sob todos os aspectos os responsáveis, pelo bom e pelo mau, têm um grande papel a desempenhar e a que não podem eximir-se.

O livro e o leitor

Vila Franca tem a sua biblioteca-museu, que vai em oito anos de existência, assinalados por uma actividade constante e de excelentes resultados, num exemplo que necessáriamente se toma e exibe como sinal de um interesse de que muitos se supõem descrentes. A extensão da cultura deve exercer-se por todos os meios possíveis, levando-a a toda a parte, principalmente onde parecer mais difícil. E não se suponha que o leitor das camadas menos preparadas seja insensível ou alheado. Do que muitas vezes se não dá conta é do embaraço psicológico que para o leitor modesto representa penetrar num ambiente que lhe é estranho. É quase uma impossibilidade, uma inibição. Por isso, organizar uma biblioteca e dizer que ela existe nem sempre será o bastante, necessário se tornando pô-la efectivamente ao alcance de toda a gente. Na biblioteca de Cascais, o dr. Branquinho da Fonseca empreendeu valiosa e util lição: se os leitores não se aproximavam dos livros—uma só coisa havia a fazer: aproximar os livros dos leitores. O êxito dessa experiência magnífica não pode deixar de se ter presente de cada vez que se fale de bibliotecas populares.

Ontem, hoje e amanhã...

Em Hortã de Numão, imediações de Lamego, um beberrão, na rezinga do vinho, brandindo uma navalha, desatou a provocar a torto e a direito quem passava. Foi admoestado, foi aconselhado, mas nada. Levaram-no para casa e tudo parecia serenado, quando o homem (ou o vinho?) se levantou num ímpeto e saltou de novo para a rua. No primeiro que encontrou (Amandio dos Santos Deposto) que nada tinha com as contendas anteriores e que só por acaso na altura ali passava, cravou a navalha. O gesto do alcoólico ter-lhe-á parecido—coisa nenhuma. O malaventurado que lhe sofreu o ímpeto foi morrer ao hospital. Os dramas do alcoolismo têm dado abundante literatura. Talvez muito lida mas pouco digerida. Os exemplos da própria vida real terão maior poder de convicção?

Meia verdade?

Na cala do Rio do Judeu, em Arrentela, foi apanhado um peixe que os práticos dizem não conhecer. Características: dizem-no semelhante ao arenque, de trinta centímetros de comprido, quase preto, com olhos excessivamente grandes, da mesma cor, a pele muito rija, como lixa, e escamuda, tal como a pele da cobra e, na extremidade do rabo, duas farpas de cada lado. Acrescentam os que o viram que o seu aspecto é repugnante e feio. Como só se lhe apontam os defeitos, abstemo-nos de qualquer julgamento—não vá o peixe ter algumas virtudes que se tenham omitido...

Jornal pequeno

Entregou credenciais o novo ministro do Japão, sr. Jotaro Koda. ✱ Em Marco de Canavezes, durante uma trovoada, caiu uma faísca no hospital. Prejuízos limitados. ✱ Em Santo António das Areias, uma septuagenária (Joaquina Gonçalves Gugalhão) caiu a um poço. Acudiu-lhe um neto, que a içou para fora da água, mas não pôde evitar-lhe a morte. ✱ Outra septuagenária morta por acidente: Josefa Rodrigues, de Rendufe, Amares, colhida na estrada por um ciclista que se pôs em fuga. ✱ Os bombeiros do Cartaxo vão ter um novo carro ambulancia. Devem-no a uma dádiva de 100 contos que receberam de dois beneméritos da região.

PORTO PELO TELEFONE

O «Vila do Porto» desapareceu totalmente sob as águas

PORTO, 23.—Razão tinhamos ao afirmar que estava perdido o navio-motor «Vila do Porto», dos Carregadores Açorianos, que na madrugada de domingo passado encalhou na parte exterior do porto de Leixões, a uma escassa centena de metros do molhe Norte. A partir da meia noite de ontem, e devido á forte agitação do mar, a maior parte do navio que se encontrava «encanteirada no leixão da orça», desapareceu totalmente espatifada pelo mar, vendo-se apenas fora de água os motores e o mastro da ré, a qual, a partir da meia nau, já se tinha separado da maior parte do barco. Na sua furia destruidora, o mar fez espalhar por sobre os blocos que protegem o molhe Norte, os destroços do navio e muita da sua carga, sendo desolador contemplar como tudo ficou reduzido a bocados de madeira e ferro. O pouco que resta do «Vila do Porto» de forma alguma prejudica a navegação, o que não sucederia mesmo que o navio não tivesse desaparecido, pois o local onde encalhou está perfeitamente fora da zona navegável, não se compreendendo mesmo como ali entrou sem ter encalhado noutros leixões que se encontram antes, frente á praia de Leça, o que teria sido fatal para todos quantos vinham a bordo pela impossibilidade de se poder estabelecer o cabo de vai-vem, pois este apenas tem trezentos metros de extensão.

Com o desaparecimento do «Vila do Porto» perderam os Serviços de Socorros a Náufragos, a cargo dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, todo o material de salvação que se encontrava amarrado entre a ponte e a proa.

De nada valeu, pois, a vinda de Gibraltar do salvadengo sueco «Herakles», mandado pelos seus agentes nesta cidade Jerwell & Knudsen.

O «Vila do Porto», como navio, de construção moderna, findou pois os seus dias, ao cabo da curta existência de meia duzia de anos.

O tripulante que salvou a «mascote» de bordo perdeu todos os haveres

Os tripulantes do «Vila do Porto» perderam os seus haveres no naufrágio. As condições em que se deu o desastre e o estado do mar, não permitiram a mais insignificante perda de tempo—salvar a vida era tudo quanto se oferecia aos homens do «Vila do Porto». Nestas circunstancias, o salvamento da «mascote» de bordo, a cadelita «Negrita», constituiu acto de valor, que muito honra quem o praticou. Todos quantos o presenciaram se comoveram até ás lágrimas, pois, ante a ameaça das vagas alterosas, o tripulante João Inácio Cabrita, de Portimão, com risco da própria vida, preferiu procurar o animal e salvá-lo, a tentar salvar os seus próprios haveres. Auxiliou-o no seu abnegado propósito o seu camarada António Alves, de Lisboa, que já então se encontrava no cesto do cabo vai-e-vem e que esperou, em difícil situação, que o Cabrita encontrasse o animal e lho entregasse para o conduzir a terra.

Quando alguém perguntou ao Cabrita porque não tentara salvar os haveres, o homem, admirado com a pergunta, respondeu:

—Como podia pensar nisso, se sabia que a cadelita ficara a bordo, á mercê do mar?!

Foi ainda este tripulante que viu uma fotografia sobre a muralha do cais de Leixões, atirada para a costa pelo mar. Julgando tratar-se de uma recordação de algum camarada, apanhou-a com o propósito de identificar a pessoa a quem pertencia. Um exame mais atento trouxe-lhe um pressentimento: a criança que lhe sorria era a gentil menina americana que vira diversas vezes, no cais de Lisboa, a despedir-se de alguns compatriotas.

Lembrou-se, de que o pai da menina era um oficial americano que ia regressar ao seu país, depois de alguns anos de serviço em Lisboa, na missão da M. A. A. G. Os haveres do referido oficial—todos os seus valores e recordações por onde passara em missão oficial—iam a caminho da América no «Vila do Porto!» Certo de que não se enganava, logo que chegou a Lisboa, o Cabrita dirigiu-se a um amigo do referido oficial, a quem disse do seu pressentimento. E era assim, efectivamente. Os haveres do oficial americano, as recordações do Japão, onde passara as horas mais dramáticas da sua carreira, estavam a dar á costa, em Leixões! Avisado do sucedido, o militar norte-americano partiu imediatamente para o Norte, na esperança de encontrar entre os salvados algo do que já fazia parte da sua existência.

Assim, pela segunda vez, o tripulante do «Vila do Porto» demonstrou desinteresse absoluto pelos seus haveres, sempre que outros valores mais importantes, materiais ou morais, estavam em risco. Homens desta tempera honram as empresas e as marinhas que servem.

Dois feridos no embate dum camião

Ao principio da madrugada, um pesado camião carregado com combustiveis, ao passar pelo lugar da Quinta Amarela, em Gaia, patinou ao fazer uma curva e foi embater violentamente com um muro. O ajudante do condutor, António de Sousa, de 40 anos, casado, foi atingido pelos estilhaços produzidos, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António. O condutor do veiculo fugiu, mas hoje apresentou-se ás autoridades e, como se encontrasse ferido, foi conduzido ao mesmo hospital, onde ficou internado por apresentar contusões e ferimentos na cabeça e no rosto.

Assalto por arrombamento

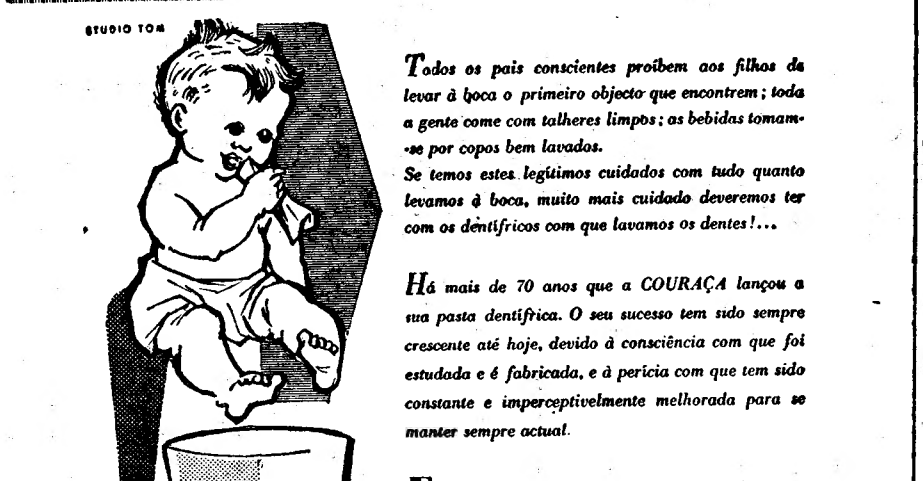
Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Maria da Nazaré da Costa, moradora na Rua da Fervença, em Gaia, acusando um individuo cujo nome indicou e que entrou na sua residência por meio de arrombamento e lhe furtou várias peças de roupa e mobilias, objectos de ouro e um porta-moedas com duzentos escudos, tudo no valor de 17.160$00.

Emigrantes para o Brasil

Entrou esta manhã em Leixões o vapor «North King» que levará grande numero de emigrantes para o Brasil e carga diversa. Aquele navio sairá de Leixões cerca das 18 horas.

Casa de Saude de S. Tiago

COVILHÃ, 21.—Com a presença dos srs. governador civil de Castelo Branco, presidente da Camara Municipal da Covilhã e bispo da Guarda, muitas outras autoridades e convidados, realizou-se o acto inaugural da Casa de Saude de S. Tiago, instituição de iniciativa particular que prestará óptimos serviços á população desta cidade. Os serviços de enfermagem ficam a cargo das irmãs franciscanas da Vitória, do Funchal.



Todos os pais conscientes proíbem aos filhos de levar à boca o primeiro objecto que encontrem; toda a gente come com talheres limpos; as bebidas tomam-se por copos bem lavados.
Se temos estes legítimos cuidados com tudo quanto levamos à boca, muito mais cuidado deveremos ter com os dentífricos com que lavamos os dentes!...

Há mais de 70 anos que a COURAÇA lançou a sua pasta dentífrica. O seu sucesso tem sido sempre crescente até hoje, devido à consciência com que foi estudada e é fabricada, e à perícia com que tem sido constante e imperceptivelmente melhorada para se manter sempre actual.

Foram estes 70 anos de experiência, esta perícia e esta consciência que presidiram ao estudo de mais um *dentífrico perfeito*, destinado especialmente aos consumidores que preferem pastas que produzam espuma abundante.

Temos, pois, o prazer de anunciar a nova
PASTA DENTIFRICA
Couraça
ESPUMA
TUBO NORMAL (30 grs.) 6$00 • TUBO DUPLO (65 grs.) 11$00
CONFIE À "COURAÇA" A SAÚDE DA SUA BOCA

Mocidade Portuguesa

Acampamento final da Escola de Graduados

No sábado e no domingo, próximos, realiza-se na Trafaria o acampamento final do 36.º Curso da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que tem como patrono o bispo D. António Barroso e divisa «Ir prégar a todas as gentes».

Os 52 futuros comandantes de Castelo montarão o seu acampamento, sob a direcção do inspector Fialho Rico, próximo da Fonte Velha.

Na próxima semana realizam-se as cerimónias da benção e da imposição das insignias, aos novos comandantes de Castelo e haverá um jantar de confraternização, no qual tomarão também parte os antigos graduados do 6.º, 16.º e 26.º cursos daquela escola e ainda uma representação de todos os graduados de Lisboa e todos os graduados que actualmente prestam serviço na Mocidade Portuguesa.

Temporal no Funchal

FUNCHAL, 23—A ilha do Porto Santo foi assolada por uma tempestade de granizo, facto que causou admiração entre a população, pois não é muito vulgar, nesta época do ano.

Devido ao mau tempo no Atlantico, o paquete de recreio «Silver Star», cuja chegada estava prevista para esta manhã, só deve aportar ao Funchal, ao princípio da noite, o que trará graves prejuízos ao turismo da ilha.—(L.).

IVONE FERREIRA

Ex-empregada da Vista Alegre, Largo do Chiado, participa ás suas estimadas clientes que se encontra na Casa dos Brindes, Rua dos Poiais de S. Bento, 82-82-A.

Impressa con licencia de la Sancta Inquificion

Há um exemplar da primeira edição da «Galatea», de Cervantes na Biblioteca de Evora

A Biblioteca de Barcelona tem um exemplar da primeira edição da «Galatea», de Cervantes, publicado em 1590. Supunha-se que era exemplar unico. Mas há poucos meses, o publicista sr. Augusto Krusse Afflalo, ao realizar buscas sobre Cervantes na Biblioteca de Évora, em colaboração com o director deste estabelecimento, sr. dr. Nobre de Gusmão, descobriu que existia ali um exemplar «principe» da famosa obra de Cervantes.

Comunicado o achado para Espanha, o historiador Luís Astrana Marin, autor da «Vida heroica de Cervantes», considerou sensacional o aparecimento deste ignorado exemplar e felicitou o sr. Krusse Afflalo, que recebeu também agradecimentos da direcção da Sociedade Cervantina de Madrid.

A nossa gravura reproduz o frontespício da edição da «Galatea» existente na Biblioteca de Évora.

Juiz dr. Paes de Almeida

Passando no próximo dia 28 o 3.º aniversário da posse do juiz do 8.º Juízo Civel de Lisboa, sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva, os advogados que têm trabalhado com este magistrado constituiram-se em comissão para lhe testemunharem o apreço de quantos se dedicam ás actividades judiciais. Para esse efeito promovem nesse dia, ás 21 horas, na Pastelaria Marques, um banquete em sua honra, podendo já fazer-se as inscrições. A homenagem ao ilustre magistrado considera-se extensiva aos seus amigos que desejem associar-se.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLÍCIA

ACUSADO DE BURLAS—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo, o preso Francisco Ramos Lebrere, de nacionalidade espanhola, que burlou várias pessoas com promessas de emprego para a Argentina, apanhando-lhe quantias que totalizam alguns milhares de escudos. Foi detido pela Polícia quando pretendia transpôr a fronteira. O chefe Garcia conseguiu apurar que o arguido, antes de vir para Lisboa, havia cometido um furto em Tanger e uma burla na Argentina, segundo informações das respectivas polícias.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Deve registar-se, como nota de interesse para o publico, a presença de Fernando Pessa no excelente programa «A' Janela de Lisboa», documentário radiofónico assinado por Fernando Peres, que Rádio Peninsular tem vindo a transmitir semanalmente há cerca de um ano. O interessante programa distinguia-se já pela qualidade dos seus textos, pela variedade da informação, pela montagem e sonorisação, e ainda pela maneira inteligente como reconstitui, em sugestivas imagens radiofónicas, o colorido, a tradição, os usos, os costumes e os tipos pitorescos de Lisboa. Com a colaboração de Fernando Pessa, o programa passa a enfileirar entre os mais ouvidos, mostrando-se susceptível de melhorar ainda, pois Fernando Peres é um espírito jovem que não se deixa vencer pela rotina.

CONFERÊNCIAS

E' hoje que o sr. professor Marcel Simon, da Faculdade de Letras de Estrasburgo, profere, ás 21 e 30, no Instituto Francês, a sua anunciada conferência, subordinada ao tema: «Os manuscritos do Mar Morto e as origens cristãs».

—O sr. Ildefonso Leitão, director da Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro, profere uma conferência, amanhã, ás 21 horas, na Associação Comercial de Lisboa, intitulada «Aspectos do Brasil».

—A convite do Sindicato Nacional dos Comercialistas, o sr. dr. A. Tavares Junior, director do Instituto Comercial do Porto, realiza, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferência, intitulada: «Encargos de reversão nas sociedades concessionárias. Autofinanciamento».

NOVOS CORPOS GERENTES

O Clube Arte e Sport elegeu novos corpos gerentes para o biénio 1955-1956. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, mestre Leopoldo de Almeida, dr. Augusto Evangelista Martins e professor Pina Lopes.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se, amanhã, pelas 21 e 30, a assembleia geral ordinária do Instituto dos Actuários Portugueses, que apreciará e votará o relatório e contas de 1954 e ouvirá uma comunicação do sr. dr. Bastos Martins, subordinada ao tema: «Riscos anormais».

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, a reunião conjunta das suas secções de Engenharia, que procederão á eleição do Conselho Disciplinar da Ordem para o triénio de 1955 a 1957.

REGIONALISMO

É no próximo sábado, pelas 20 horas, que se efectua, na Casa do Ribatejo, e promovido por esta agremiação, o jantar de homenagem a Alvaro F. do Amaral Neto, director da revista «Ribatejo». Aceitam-se inscrições até sexta-feira.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um brinco de ouro, uma luva de cabedal para homem, quatro argolas com chaves, um par de luvas para homem, determinada quantia em dinheiro, uma luva de senhora, uns óculos graduados, duas chaves, documentos de contrato das C. R. G. E., um cartão da industria hoteleira em nome de Manuel da Silva, um porta-moedas em plástico, uma bilha própria para leite, um porta-moedas com dinheiro, uma touca própria para enfermeira, um candeeiro com globo e uma caneta esferográfica.

A obra do Hospital Infantil de Montemor-o-Novo

EVORA, 21. — Com o fim de angariarem donativos destinados a reforçar as possibilidades de manutenção da util e importante acção assistencial realizada pelo Hospital Infantil de S. João de Deus, de Montemor-o-Novo, deslocam-se a esta cidade, esta semana, alguns membros da Irmandade, que, confiados na generosidade da gente desta terra, farão aqui um peditório.

Entretanto, referiremos alguns numeros elucidativos da extensão e volume da obra assistencial levada a efeito por aquele estabelecimento hospitalar, colhidos nos mapas de movimento do ano findo: Doentes hospitalizados durante o ano, 205; curados ou em franca melhoria, 169; hospitalizados em 31 de Dezembro, 36; operações de alta cirurgia, 114; de pequena cirurgia, 223; redução de fracturas, 40; aparelhos de gessados, 192; aparelhos ortopédicos, 22; radiografias; 221; sessões de diatermia, 596; sessões de raios infra-vermelhos, 195; ultra-violetas, 412; tratamentos diversos, 4.256; injecções diversas, 4.818; consultas de medicina geral, 2.346; consultas de cirurgia ortopédica, 403.

DESPORTOS

As Selecções Nacionais (A e B)
treinaram hoje no Estádio Nacional

Uma fase espectacular do jogo entre a selecção nacional B e o Atlético

Prosseguiu hoje, no relvado de treinos do Estádio Nacional, a preparação das equipas A e B de Portugal. De manhã actuou a selecção B, num desafio-treino contra o Atlético; á tarde, coube a vez á selecção A, que defrontou a das Forças Armadas, a que se apresenta para realizar um jogo em Lisboa contra a equipa militar da França.

Assistiram ás sessões o dr. Tavares da Silva, seleccionador nacional; Augusto Silva, treinador; Alexandre Miranda, director da Federação; dr. Mesquita Guimarães, médico das equipas do País; Manuel Marques e Julio Mendonça, massagistas, o primeiro das selecções nacionais, o segundo da selecção militar.

Ao treino desta manhã não pôde comparecer Fernando Mendonça, do Sporting, por motivo de doença, devendo dizer-se que já no encontro de campeonato do ultimo domingo se ressentia de um ataque de lumbago; e porque na selecção A não podiam tomar parte os portuenses Virgilio e Carvalho, a ressentirem-se de lesões, o dr. Tavares da Silva decidiu transferir o sportinguista Caldeira para a referida equipa.

Como de costume, antes do jogo, os elementos convocados foram submetidos a uma sessão de preparação física orientada pelo professor José Esteves.

As equipas alinharam:

Selecção B—Costa Pereira; Artur, Wilson e Angelo; Vicente e Juca; Baptista, Gabriel, Coluna, Fernandes e Sérgio.

Atlético—Correia; Marques, Quaresma e Vitor Lopes; Orlando e Ferrão; Rosário, Correia Dias, Rinaldi, Abel e Silva Pereira.

Primeira parte de 32 minutos, segunda de 26.

No segundo tempo, na selecção, Orlando e José Pereira substituíram, Vicente e Costa Pereira.

No período inicial, Sergio, aos 18 minutos, depois de receber um passe de Baptista, marcou o unico tento da selecção. Na segunda parte, Rinaldi conseguiu bater José Pereira, mas estava claramente «off-side».

O seleccionador nacional quis desta vez orientar os esforços dos jogadores no sentido de ataque franco, satisfazendo-o até já, embora dentro de uma ideia de conjunto sempre necessário, que se entregassem a rasgos de natureza individual. Assim, vieram uma vez mais, ao de cima, as faculdades e a boa forma actual de Coluna. E na defesa, colocado intencionalmente á direita, outro benfiquista, Artur, deixou impressão satisfatória.

Os avançados da selecção movimentaram-se com desembaraco mas não estiveram afortunados no remate. Diga-se, no entanto, que a equipa do Atlético replicou com vivacidade, mostrando-se sobretudo segura na defesa. Nas redes, José Pereira teve a oportunidade de executar algumas boas defesas, ao contrário de Costa Pereira, que não teve ensejo para brilhar, pois no periodo inicial foi notória a supremacia do grupo nacional.

Enfim, um treino que deverá ter fornecido boas indicações ao seleccionador, pois os jogadores souberam agir dentro do plano preconcebido pelo responsável.

As sessões de treino prosseguem na próxima quarta-feira

De hoje a oito dias, prossegue no Estádio Nacional a preparação das equipas nacionais A e B, ás 10 e ás 15 horas. Mas não jogarão uma contra a outra, defrontando adversários a designar oportunamente.

Só depois do jogo do próximo domingo, entre as selecções militares de Portugal e da França, e do próximo treino, o dr. Tavares da Silva anunciará a constituição da equipa B do País.

A Selecção Nacional de Juniores teve hoje mais um treino

Sob a orientação de Trabucho Aexandre, coadjuvado pelo treinador Pedro do Carmo, os 17 jogadores escolhidos para representar o País no próximo torneio de juniores da F. I. F. A., a disputar na Itália, tem seguido rigoroso regime de preparação. Continuam em estágio na Malveira e a realizar todas as manhãs treinos no Estádio Nacional. Oferecem bom aspecto e mostram-se confiantes.

Ontem, a sessão preparatória, no Estádio Nacional, foi particularmente dura. Mas os jovens suportaram-na com entusiasmo, não se ressentindo de coisa alguma.

Primeiro: treino individual; depois, reunião de ginástica sob o comando do prof. José Esteves. Por sinal, uma sessão de preparação física bem puxada e á qual não estão habituados alguns «ases» do futebol...

A seguir, os juniores da selecção defrontaram, em dois periodos de 20 minutos, a equipa do Colégio Militar.

Alinharam:

Selecção — Barroca; Mocho, Piteira e Julio Abrantes; Brandão e José de Almeida; Parra, Mário Coelho, José Augusto, Silvio (Sim-Sim na segunda parte) e Adelino.

Colégio Militar—Passo; Nogueira, Ferreira e Antunes; Figueira e Calixto; Vieira (Oliveira Franco), Branco, Sampaio, Domingues e Lagido.

Na primeira parte, 0-0, embora a selecção houvesse desfrutado de mais oportunidades de marcar.

No segundo tempo, a selecção acusou, sem duvida, os esforços despendidos durante a sessão de preparação individual. Uma vez mais sobressaiu a exibição de Mário Coelho, certo em todos os pormenores.

A um minuto do fim, o Colégio Militar fez um golo. Barroca tentou uma defesa a pontapé, mas a bola tabelou em Oliveira Franco, que a enfiou nas redes.

O treino entre a selecção «A» e a dos militares

De tarde, realizou-se, no Estádio Nacional, um desafio-treino entre as selecções nacional A e militar. Alinharam:

Selecção nacional—Barrigana; Caldeira, Passos e Carvalho; Caiado e Graça; Dimas, Matateu, Águas, Travassos e Martins.

Selecção militar—Carlos Gomes; Galaz, Luz e Barbosa; Oliveira e Ulisses; Hernani, Palmeiro, André, Faia e José Pedro.

Esta equipa deverá ser a que no próximo domingo defronta a selecção militar francesa.

Os visitantes, que viajarão de avião, devem chegar a Lisboa no próximo sábado, ás 11 horas.

Aos 15 minutos de jogo desta tarde registava-se o resultado de 2-1 a favor da selecção nacional, sendo os golos marcados por Matateu, André e Águas. O jogo tem decorrido com muito entusiasmo.

Arbitros e jogos do Campeonato Nacional da 3.ª divisão

Para os jogos do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, foram nomeados os seguintes árbitros: Sporting Fafe-Famalicão, Francisco Guerra (Porto); Chaves-Mirandela, Carlos Santos (Porto); Vila Real-Esposende, Alfredo Gomes (Viseu); Rio Ave-União Lamas, José Correia (Braga); Beira Mar-Aveirense, José Mendes (Coimbra); Leça-Académico Porto, Joaquim Azevedo (Porto); Mortágua-Lusitano de Vildemoinhos, César Correia (Coimbra); Benfica e Castelo Branco-Seia, José da Costa (Portalegre); Sourense-Ginásio Alcobaça, José Silva (Aveiro); Os Marialvas-Naval 1.º de Maio, Eduardo Peixinho (Aveiro); Ateneu de Leiria-Marinhense, Luís Vilaça (Lisboa); Benavente-Águia Vilafranquense, Mário Mendonça (Évora); Torres Novas-Tramagal, Décio de Freitas (Lisboa); Sacavem-Ferroviários, António Baptista (Setubal); Seixal-Luso, Anacleto Gomes (Lisboa); Sarilhense-Casa Pia, Francisco Guiomar (Beja); Operário-Sesimbra, Reinaldo Silva (Leiria); S. L. Évora-Campomaiorense, Diamantino Florêncio (Faro); Estrela F. C.-O Elvas, Manuel Amaral (Santarém); Silves-Despertar, Manuel Fortunato (Évora); Lusitano-S. Domingos, Lourenço Simões (Évora); S. L. Faro-Moura, João Pimentel (Évora).

Campeonato Nacional de Juniores — Jogo atrasado: S. Covilhã-Portalegrense, Manuel Lousada (Santarém).

Jogos corporativos

A equipa de futebol do C. A. T. das máquinas «Exacta» da F. N. A. T. defrontou o grupo representativo da companhia de seguros Bonança, vencendo pelo resultado de 3 a 1. O encontro foi disputado com a maior correcção e presenciado por numeroso publico.

No próximo sábado, 26, pelas 15 horas, a «Exacta» defronta, no campo da Fábrica da Pólvora, em Chelas, o agrupamento da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Jogo particular

Para estreia do Grupo Desportivo Casa Branca, do qua foi madrinha a artista espanhola Juanita Cuenca, efectuou-se um desafio de futebol entre este grupo e o Grupo Desportivo da Tagide, em que saiu vencedor aquele por 10 a 1.

A selecção nacional de juniores

HÓQUEI EM PATINS
3.ª jornada da taça «Vítor Lemos»

Realizam-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, os jogos que constituem a 3.ª jornada da taça «Vitor Lemos». A partida principal, pela posição dos concorrentes, é a que opõe o Futebol Benfica ao Paço de Arcos, pois qualquer destas equipas ainda não perdeu.

Os restantes encontros do programa são: Oeiras-Cascais, Amadora-Campo de Ourique, Mundet-Sintra e Benfica-C. U. F. do Barreiro.

Festa de homenagem a Jesus Correia

António Jesus Correia vai deixar o hóquei em patins. Por tal motivo, ser-lhe-á prestada uma significativa homenagem, que terá lugar no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 16 de Abril, durante um festival desportivo organizado para o efeito. Nessa festa será apresentada a selecção nacional que vai a Montreux, e de que Jesus Correia faz parte; jogarão as quatro equipas mais representativas do Sul, Benfica, Campo de Ourique, Paço de Arcos e Sintra; o Lisboa Ginásio Clube apresenta as suas classes feminina e masculina (campeã de Portugal); e Maria Antónia de Vasconcelos (campeã nacional de seniores) e Céu Maria Pires (campeã nacional de juniores), exibem-se em patinagem artistica.

A comissão de honra da homenagem preside o ministro da Educação Nacional.

O SARAU DO SPORTING
alcançou notável êxito

O Coliseu dos Recreios registou ontem uma extraordinária enchente e revestiu-se, na verdade, de assinalado êxito, em todos os aspectos, o sarau artistico a favor da construção do estádio do Sporting C. P. Artistas de nomeada que actuam presentemente em Lisboa colaboraram na festa e todo o publico distinguiu com calorosos aplausos. A despeito da hora tardia a que terminou, o publico não arredou pé, vivamente interessado pelo desenrolar do aliciante espectáculo. Até mesmo quando Amália Rodrigues abandonou o palco, olhos vidrados pelas lágrimas, sob uma das mais estrondosas ovações que terá escutado em toda a sua carreira esmaltada de triunfos. E Amália confessara francamente «que era do Belenenses».

Maria José Valério cantou o hino do Sporting, com a vibração de verdadeira sportinguista. E muitos artistas, portugueses e estrangeiros, a acompanharam, tendo o publico de pé, vitoriado a colectividade leonina, numa extraordinária manifestação de fervor clubista que deixou profundamente impressionados até os mais antigos sócios da popular agremiação, cujo poderio ficou bem expresso através do inolvidável sarau de ontem no Coliseu dos Recreios.

Jogos Pan-Americanos
A Argentina ganhou o torneio de futebol

MÉXICO, 23.—Nos Jogos Pan-Americanos, o argentino Enrique Diaz Saenz Valiente bateu o «récord» do Mundo de tiro sobre silhuetas a 25 metros, á pistola (calibre 22).

A equipa argentina ganhou o torneio de futebol, que terminou na noite passada.

A equipa manteve-se invencível nos jogos, empatando por 3 a 3 com o México, no ultimo desafio da série. A Argentina, que obteve 11 pontos em 6 jogos, ficou á frente do México, e Curaçau e Venezuela, com 4 pontos cada.

No campeonato não oficial por nações era a seguinte a posição, depois de nove dias de provas, em 18 desportos: 1.º, Estados Unidos, 685 pontos; 2.º, Argentina, 295; 3.º, México, 222; 4.º, Chile, 110; 5.º, Brasil, 74,5; e 6.º, Venezuela, 67. (R. e F. P.).

NEVE RADIOACTIVA
voltou a cair no Japão

TÓQUIO, 23—Caiu neve rádioactiva na área de Tóquio, em 5 de Março—declararam, aqui, hoje, funcionários do Instituto Japonês de Investigação Meteorológica.

Disseram que a chuva rádioactiva, que caiu nos distritos de Hiroshima e Osaka, a Oeste do Japão, em 16 e 20 deste mês, poderá ter sido causada por experiências atómicas americanas.—(R.).

A criança que nasceu
após a morte da mãe

Teve hoje alta do Hospital de D. Estefania o pequenito Sebastião Henriques, filho daquela pobre Esmeralda Henriques que morreu dum colapso cardiaco quando estava para o dar á luz e se dirigia ao Hospital de S. José. O pequeno, que ficou ao cuidados da Assistência e que o mês passado adoecera, sendo confiado então aos cuidados da secção de Pediatria, daquele hospital, foi agora confiado ao pai.

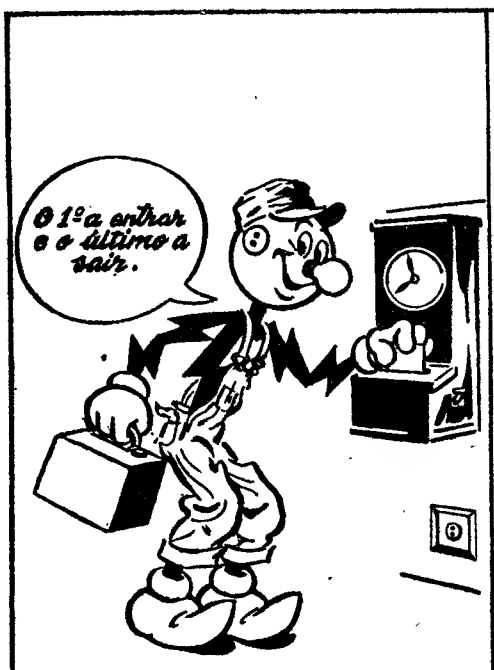
BRAUN
Smoothy

UM VERDADEIRO APARELHO VIBRATÓRIO PARA MASSAGEM

CALOR POR CONTACTO
RADIAÇÃO INFRAVERMELHA
VIBRAÇÕES

UM APARELHO INTEIRAMENTE NOVO, INDISPENSÁVEL Á BELEZA DA MULHER MODERNA

Representantes:
AVENIDA RÁDIO
Av. Alm. Reis, 12-C e 12-D
Telefone 46770



PUBL. C. R. G. E. / LISBOA

24 horas por dia

720 horas por mês!

Eis o meu horário de trabalho.

Estou sempre de serviço, da melhor vontade, sempre pronto a fazer o seu trabalho e a poupar-lhe tempo.

Para mim, não há «horas extraordinárias».

Pelo contrário, quanto mais trabalho, menos me pagam à hora.

A minha recompensa é a satisfação de bem-servir.

Sunbeam
SHAVEMASTER

A melhor máquina eléctrica de barbear

A esta máquina ou a qualquer outra que seja para corrente de 110 V pode ser aplicado o transformador KAR-SHAVE que transforma a corrente de 6 ou 12 V. do seu automóvel em corrente de 110 V. com consumo mínimo.

Pedir sempre certificado de origem passado pelos agentes exclusivos da Fábrica Sunbeam

Azevedo & Duarte, Lda. — Rua do Crucifixo, 76, 1.°—LISBOA
Telefone 26297

CITÂNIA
Sociedade de Habitações Económicas

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

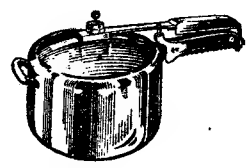
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Esta Sociedade constituiu-se ao abrigo da Lei 2030 para construir **moradias** e prédios para venda por **andares** no regime de propriedade horizontal, mediante condições estabelecidas por contrato entre a Sociedade e os interessados.

Aos seus accionistas, cuja **inserição é limitada**, a Sociedade concede a regalia de poderem amortizar a casa em 300 prestações mensais e de por sua morte transmitirem a casa aos seus herdeiros sem quaisquer encargos para estes.

Informe-se das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas na Avenida Guerra Junqueiro, 8-2.°, Dt.°. Lisboa.

Panelas Verdes
de pressão
Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados
mais saudáveis

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

Valbom (São Pedro)

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Valbom (São Pedro).

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Foi colhendo flores que se fez uma
Prodigiosa descoberta
para a tez

Uma cera virgem possui propriedades surpreendentes para a beleza da tez.

Ouviu já dizer que as operárias que colhem as flores, na Côte d'Azur, têm mãos duma brancura extraordinária? Foi esta circunstância que levou cientistas a extrair do próprio coração de certas flores raras, uma cera virgem infinitamente pura. Pode encontrá-la agora à venda em toda a parte sob o nome de Cire Aseptine. Aplique-a à noite e de manhã no rosto, no pescoço e nas mãos, tal como o seu creme habitual. Os resultados são prodigiosos: pontos negros, poros dilatados, vermelhidão e sardas, desaparecem muito depressa. A pele torna-se macia, fresca como uma pétala de rosa. A tez apresenta-se branda e deliciosa, exactamente como requer a moda actual. Experimente Cire Aseptine, sòmente dois ou três dias, e ficará entusiasmada.

Viagens a França

Tornaram-se mais confortáveis e económicas com as novas carruagens que a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados, em 3.ª classe. Só tem trasbordo na fronteira francesa.

LISBOA A PARIS
Preço do bilhete... ..: ... 674$20

SETUBAL
+
Joaquim Augusto Martins
FALECEU

Deolinda da Natividade Pronto Martins e seus filhos, Joaquim José Martins, sua mulher e filho, Emilia Heroina Pronto Martins Baptista e seu marido, Maria de Lourdes Pronto Martins Cardoso Massarico, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, Joaquim Augusto Martins, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 9 horas, da sua residência, Estrada dos Ciprestes, n.º 61, (Quinta da Inveja), para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade, desta cidade.

Não se fazem convites especiais, esperando lhes honrem o acto com a sua presença, o que agradecem.

AGÊNCIA FARIA, SUCESSORA
SETUBAL

VINHO DE COLARES
"V. S."
"VISCONDE DE SALREU"
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

Pedidos a: **D. J. SILVA, LDA.**

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«GANDA» 25 DE MARÇO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 30 DE MARÇO	Para **Luanda, Lobito e Moçamedes.** **CARREGA SOMENTE EM LISBOA.**
«SERPA PINTO» 2 DE ABRIL	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda e Lobito.** **CARREGA SOMENTE EM LEIXÕES.**
«BENGUELA» 15 DE ABRIL	Com escala por Leixões, para: **Luanda, Porto Amboim** (se convier), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«PÁTRIA» 19 DE ABRIL	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 8 DE ABRIL	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

Com prolongamento ao Brasil «SANTA MARIA» 24 DE ABRIL	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PROFESSOR DE ROMENO

O NOSSO paizinho contou-nos que a Suiça, país formado por um mosaico branco da cor da neve e do azul da cor do Céu, está situada entre lagos e montanhas.

Estas estendem as arestas de um cume a outro, como um arrastão posto a secar e embalam nos seus vales numerosas aldeias com suas igrejas. Vendo-se as montanhas escalvadas entre as pastagens e as ervas, dir-se-ia que foram amassadas com farinha de centeio. O paizinho contou-nos, ainda, que toda a Suiça parece uma arca de brinquedos, criados por Deus, num dia em que se lembrou da sua infancia, para se rir e brincar. As pastagens são povoadas de vaquinhas ruivas com uns salpicos roxos e brancos. As vacas, que dão leite para o chocolate, têm ao pescoço pequenos chocalhos que tocam como os sinos, a chamar para a missa. E da mesma maneira ecoam dos vales aos picos mais altos. E, quando os toirinhos se coçam, os chocalhos começam a ribombar como se houvesse trovoada. Lá no cimo da crista das rochas, cresce a flor avermelhada cujo perfume excede a delicadeza da lágrima e do suspiro: chama-se «cyclamen». Para se deliciar com o seu perfume, só a parede rochosa é capaz de lhe chegar ao caule, fino como um fio. Mas, para o colher, os rapazes e as raparigas da planicie arriscam-se a todos os perigos e se um desses rapagões de saco ás costas consegue, sem ser atingido pela morte, chegar com os dedos á raiz da flor e arrancá-la para a oferecer á rapariga de olhos grandes, que sonha e que se perturba, quando ouve o mugido das manadas, surpreendida pela chuva, sem ter onde abrigar-se — este presente frágil é o prenuncio da aliança de casamento que ele mais tarde lhe enfiará no dedo.

Muitos dos rapazes cairam, com a flor agarrada na mão, da beira do precipicio até ao fundo do abismo e não chegaram a casar...

Há ali um lugar onde a montanha se encurva, como a muralha de uma cidadela, contornando o barranco. Parece o tubo curvo de um fogão gigante, a erguer-se diante dos olhos do turista. Depois, o atalho, da largura de uma sola de sapato, interrompe-se.

Se o turista vai devagar, petrifica pelo silêncio e pela sensação do vácuo. Poderá ler, nos flancos da escarpa, os nomes ensanguentados dos que se precipitaram, perdendo-se no abismo da noite... Estão inscritos, numa cruz, com a data em que a morte veio buscar a sua juventude. Todos os turistas que avançaram demasiado, chamados por um ciciar ou pelo horizonte que lhes oferecia a abertura do barranco — precipitaram-se e ficaram lá no fundo.

Nem todos os caminhos são como este. Mas há poucos turistas que regressem a casa, alegres

TEXTO INTEGRAL
do conto de
Tudor Arghezi

e levando na mão a flor do «cyclamen». Muitos caem e não voltam nunca mais.

Habitualmente, os rapazes e as raparigas partem a cantar, ao sábado, a caminho da montanha; voltam no domingo á noite, muito tarde, com os cobertores enrolados sobre os ombros; dormem onde calha e, de manhã, vai despertá-los o esquilo do pinheiro, onde na véspera penduraram o chapeu, os sacos e o pau ferrado.

Era, assim, por um caminho a meia encosta que o paizinho subia num sábado á tarde. Ia sózinho, entre vinhas cheias de cachos com grados bagos. Era no Outono, e, ao longo dos arames horizontais, serpenteavam os cachos vermelhos de uma vinha bem cuidada que os olhos de dez garotos devoravam.

— Então, pequenos, que estão aí a fazer? — perguntou-lhes o paizinho em francês.

— Estamos a ver as uvas — respondeu, em nome de todas, uma criança adorável.

— E não querem provar? — voltou o paizinho a perguntar.

— E' proibido! — responderam as crianças com pena...

— Quem foi que lhes disse que era proibido? — perguntou ainda o meu paizinho.

Algumas responderam «o pai», outras «o professor» e outras ainda «o padre».

O paizinho negou:

— Isso não é verdade! A's crianças tudo é permitido, vão!

— E' que o dono pode ver-nos — replicaram as crianças radiantes por provarem as uvas, ainda que unicamente em pensamento.

— O dono está do outro lado da vinha. Vi-o a fumar cachimbo, quando passei. Aliás, se ele soubesse que vocês gostavam tanto, até vos dava uvas a fartar...

— Não, ele é avarento, é capaz de nos ralhar.

— Vocês são todos suiços? — perguntou o paizinho.

— Sim, senhor!

— Eu sou Romeno — disse o paizinho — e, hei-de ensinar-lhes o romeno. Na minha terra, quando as crianças olham para as uvas, é o próprio dono que as convida a entrar na vinha, dizendo: comam!

— Meu Deus! — disseram as crianças.

Sabem o que o paizinho estava a fazer? Mandara os pequenos sentar-se na relva. Cavou um buraco por baixo do arame com o seu pau ferrado de alpinista, arrastou-se, de gatas, foi ás uvas e voltou com o chapeu cheio.

As crianças comeram felizes. Atiraram-se ao paizinho e beijaram-no com admiração. Os seus beijos valiam mais do que todas as uvas da vinha.

O paizinho partiu. Voltou ainda a cabeça, para lhes dizer adeus mas ninguém dava conta da sua existência. Os pequenos entravam, eles próprios, pelo buraco cavado pelo paizinho, a caminho da vinha, curvando-se como ratinhos pequeninos.

E o paizinho estava muito contente, ao ver os Suiços a aprender assim tão bem o romeno.

Estudos históricos ultramarinos

(Continuação da 1.ª página)

vincias ultramarinas, e estão a ser resolvidos ou considerados no quadro do Plano de Fomento e em muitos casos numa acção complementar, com fervor, com verdadeiro entusiasmo, se bem que condicionados ás fracas possibilidades financeiras do Ultramar, como da própria Metrópole, dados os custos astronómicos do muito que há a fazer em matéria de fomento para recuperar atrasos que chegam a somar séculos.

Já tenho dito que vivemos uma era de renovação psíquica quanto á crença nos destinos nacionais, que me faz lembrar, guardadas as proporções do tempo e das ideias, e até a dos factos, a que sobreveio ao descobrimento marítimo da India. Há outra vez fé, e outra vez entusiasmo, após um longuissimo periodo de desanimo que teve momentos confrangedores.

A primeira página de «Sempre Fixe» dedica-a mestre Valença esta semana á bomba atómica, assunto da mais palpitante actualidade infelizmente. Stuart Carvalhais apresenta também neste numero três desenhos magistrais, com a «verve» de sempre.

E o leitor encontrará nas restantes páginas os colaboradores habituais, devendo salientar-se as «Viagens maravilhosas de Julio Bera», a Bola as crónicas do Porto e Coimbra, e uma infinidade de anedotas nacionais e estrangeiras.

Não se pode negar uma mudança radical da *atitude* portuguesa perante as realidades, as esperanças e as perspectivas que o Ultramar hoje nos oferece. Ele e só ele, é, totalmente, o penhor do nosso futuro. A Metrópole compreende finalmente que nunca teve ,por si só, uma razão de ser, e que Portugal sem o Ultramar não tem sentido histórico, nem verdadeira realidade.

E' por isto, julgo eu, que, hoje, tudo o que de perto ou de longe toca o Ultramar, e tem portanto íntima relação efectiva com a Metrópole, caminha para uma posição de apogeu nos sentimentos portugueses.

Sente-se tão bem esta psicose ultramarina que se notam destacadamente os seus efeitos no estrangeiro, onde cresce a olhos vistos o interesse pelas questões ultramarinas passadas e presentes de Portugal. Com efeito, lá fora, nos países velhos e novos, com e sem história, particularmente na América, na Ásia e na Africa, as bibliotecas e os arquivos, régiamente dotados pelos seus governos, compram tudo o que aparece sobre temas ultramarinos de Portugal, bom e mau, e sem qualquer escolha.

São também em maior numero os estrangeiros que hoje se dedicam ao estudo do Ultramar português, e se deslocam propositadamente ao nosso país para rebuscar os arquivos e as bibliotecas onde conservamos, com a indiferença que impõe a sobriedade dos nossos recursos em contraste com a exuberante riqueza da nossa história, um dos mais ricos e abundantes espólios documentais de todo o Mundo, sem contar com o que a nossa incuria deixou de qualquer forma levar para os arquivos estrangeiros.

Outro aspecto ainda merece também algumas palavras. Mercê de desinteressadas boas vontades de algumas pessoas que vivem ou viveram no Ultramar com carinho pelas coisas do espirito, organizaram-se por lá alguns arquivos com a imensa papelada que o muxém não teve outrora tempo de comer, fundaram-se centros de estudo, sociedades culturais, bibliotecas, institutos, e começaram naturalmente a surgir estudiosos e investigadores, alguns com excelente garra. Apontarei como exemplo de magnificas criações tipicamente locais a Sociedade de Estudos de Moçambique, que tem atrás de si uma obra feita com a melhor tenacidade, e o Documentário Trimestral «Moçambique» que em vinte anos se afirmou uma revista de alta categoria cultural como melhor não há na Metrópole.

A literatura, as artes, as ciências, contam já cultores de categoria nacional no Ultramar, e, o que é mais sintomático, muitos deles lá nascidos e formados. Guardadas as proporções demográficas e considerados os factores culturais *tempo* e *tradição*, o terreno para a cultura do espirito afirma-se prometedor no Ultramar, e seguramente capaz de vir, daqui a uma ou duas gerações, a influenciar de maneira considerável e decisiva o panorama geral da cultura portuguesa. e consequentemente, os quadros em que evolui na Metrópole. Há que contar com novas perspectivas vindas de além-mar, particularmente na literatura e na arte.

Ora acontece que está no pensamento do ministro do Ultramar, como intelectual, e também no seu pensamento como político com responsabilidades na preparação do *amanhã*, dar ás tendências e aos movimentos culturais do Ultramar raizes intimamente portuguesas, e para isso nada melhor do que fornecer-lhes na maior escala possivel os mais variados elementos de formação intelectual que lhes dêm sensivelmente a certeza de uma tradição de cultura e de uma origem comum de pensamento e acção.

Claro que estou a considerar a palavra *história* no seu mais lato sentido, e não apenas os factos mais notáveis com nomes e com datas. Um Centro de Estudos Históricos que se propusesse coleccionar as datas das batalhas e as biografias dos capitães e governadores, e passasse ao lado de tudo aquilo que foi a vida do Ultramar, as ideias e os problemas, as instituições, as sociedades, o pensamento, que é o que a distancia assegura á tradição e estabelece a continuidade, seria um instituto fóssil sem qualquer acção dinamica.

Julgo que não é isso que se pretende, pois leio no decreto que ao Centro de Estudos Históricos Ultramarinos compete «completar e desenvolver estudos anteriores ou encaminhar a investigação nos sentidos que se afigurem particularmente importantes; estabelecer relações com instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras, e muito especialmente com as existentes no Ultramar português».

Construir o Centro de Estudos Históricos Ultramarinos segundo o pensamento do legislador significa, a meu ver, exercer uma acção coordenadora e repartidora de actividades, na Metrópole, no Ultramar e no estrangeiro, de modo a pôr-se cobro a uma certa desorientação que reina por virtude do entusiasmo que há pela investigação ultramarina; a combater a tendência historicista que essa investigação está a tomar; a garantir a idoneidade de edições custeadas pelo Estado.

Mais ainda, é preciso recensear os investigadores por especialidades, ordenar um programa de trabalhos, escolher os executores, evitar as repetições, coordenar fontes, organizar bibliografias, fornecê-las, e deixar trabalhar livremente quem mostrar capacidade.

A acção do Centro pode ser notável quanto á investigação estrangeira porque é vulgarissimo, por deficiência de fontes, de guias, e desconhecimento e falta de estudo das nossas instituições e da nossa ética, os estrangeiros dizerem sobre nós e o nosso passado as mais inconcebiveis barbaridades.

Quanto ao Ultramar, pode o Centro prestar imensos serviços e fomentar localmente estudos de considerável importancia não só para o aportuguesamento e desenvolvimento das culturas ultramarinas, como na recolha de elementos actuais sobre o pensamento, a cultura e as actividades de nativos e colonos, num mundo que se transforma todos os dias, e que portanto constitui excelente campo de estudo, e cuja observação actual o futuro há-de agradecer.

Não percamos pois a oportunidade excelente de coordenar desde já preciosos materiais para os historiadores futuros, exactamente como nos fins do século XVIII pensaram os homens do Museu Real que mandaram escrever as valiosas monografias que da época nos ficaram sobre história das instituições, das religiões, do comércio, etnografia, geografia, agricultura, etc. Ninguém melhor do que os investigadores do Ultramar para tão util contribuição.

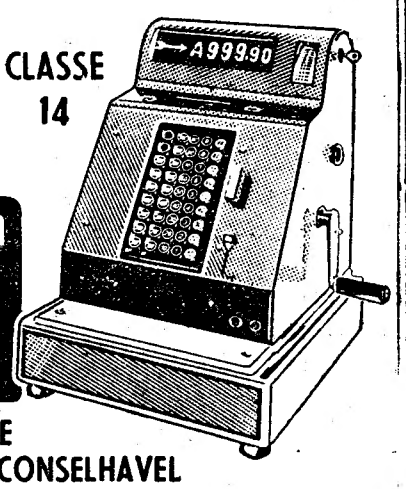
Depois, há muita coisa nova para investigar. Diga-se até que, exceptuados os descobrimentos, e mais recentemente a História Missionária, tudo o mais está práticamente por fazer. O que sabemos da administração ultramarina portuguesa nos séculos passados, ou do nosso direito colonial, ou da política portuguesa na India? Está estudada a vida económica de alguma das nossas feitorias? Sabe-se verdadeiramente o que eram os prazos da Zambézia ou como se fez o povoamento da antiga provincia do Norte da India? Ou o povoamento de Cabo Verde? Ou o que representava na vida de Macau o *Galeão de Timor?* Estudou-se o Municipalismo no Ultramar? Ou a escravatura? Ou a politica indígena no passado? Ou a acção dos institutos culturais? De tudo isto que é o nosso passado, a razão de ser do nosso presente, sabemos apenas generalidades. E eu creio que se for possivel conhecer melhor o que se fez noutros tempos, com verdade e sem patriotices, teremos ainda mais orgulho de nós, melhor consciência da nossa capacidade, mais forte armadura para os imprevistos do futuro. O Centro de Estudos Históricos, orientado com visão larga, pode vir a ser no campo humanistico o que a Junta de Investigação do Ultramar é já hoje no campo da ciência pura. Festejemos pois o acontecimento como ele merece, não esquecendo que na modéstia com que prudentemente se inicia, o Centro de Estudos Históricos tem uma das melhores garantias da sua expansão, porque pode criar a sua experiência e orientar a sua vida.

Assim como nem só de pão vive o homem, também os países se não fazem só com melhoramentos materiais. As exigências superiores do Espirito são uma profunda realidade humana. O lugar que estes problemas tomam na vida ultramarina não pode deixar de impressionar agradàvelmente os que no Ultramar não vêem apenas uma bela fonte económica mas também o grande alicerce moral da Nação. E eu, homem de lá, e sempre com o pensamento lá, vivendo o Ultramar no sangue, não posso deixar de proclamar o meu caloroso «obrigado» pelas perspectivas que a ideia criadora do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos abre aos que lá estão com o seu Ideal e procuram, no caso de Africa, transformar a terra bárbara dos pretos em provincias de Portugal, com a vida, a cultura, as virtudes e os defeitos que dão a Portugal as caracteristicas da sua personalidade.

ALEXANDRE LOBATO

REGISTADORAS

Hugin CLASSE 14



CONSTRUÇÃO METÁLICA MUITO ROBUSTA COM COFRE E GAVETA EM AÇO INOXIDAVEL

A MÁQUINA DE TECLAS DE PREÇO ACESSÍVEL MAIS ACONSELHAVEL

CONSTRUIDA NA SUÉCIA COM OS MAIS FINOS AÇOS DO MUNDO

Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento

Representantes Exclusivos:

Agência Comercial Sueca, Lda.
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Telef. 59181 (3 linhas) LISBOA

NO NORTE

M. Simões Jor., Lda.
Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 — PORTO

NO SUL

Agência Comercial Faro, Lda.
Rua de Santo António, 45-47
Telef. 76 — FARO

PAILLARD-BOLEX

lança o cinema em relevo em sua casa!

Graças aos esforços conjugados de KERN e de PAILLARD, duas fábricas suiças famosas pela precisão dos artigos de seu fabrico, o cinema de amador de 16 m m. dispõe agora dos elementos opticos que lhe permitem realizar com a ciné-câmara PAILLARD-BOLEX H 16, filmes em relevo de alta qualidade. Na projecção os seres e as coisas recuperam o seu volume e situam-se no espaço numa perspectiva natural

COMECE DESDE AGORA A FAZER CINEMA A 3 D!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **M. SIMÕES JR.** - R. da Conceição, 46-1º - Tel. 3 0806 - Lisboa

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1954

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 2.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Abril p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «POVOA» 5 % — 1917
Esc. 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos

EMISSÃO «MIRANDELA E VIZEU» 4 1/2 % — 1889
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.
O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Março de 1955.
O Conselho de Administração

Caminhos de Ferro

SERVIÇO INTERNACIONAL

Carruagem directa diária LISBOA-CORUNHA

Previne-se o Publico que desde 3 de Abril de 1955, cessa a circulação da carruagem directa PORTO-CORUNHA. Em seu lugar é estabelecida a circulação diária duma carruagem directa LISBOA-CORUNHA.

SOAJO

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Soajo.

No Despacho Central instalado na localidade de Soajo vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

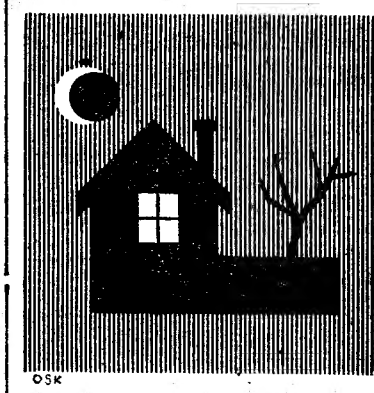
PODE IR AO ESTRANGEIRO

Confortavelmente e... por pouco dinheiro.

As carruagens que a C. P. adquiriu recentemente para o serviço internacional oferecem lugares de 3.ª classe espaçosos e estofados.

O preço de bilhete, em 3.ª classe, com trasbordo só na fronteira francesa, é de 674$20, de

LISBOA A PARIS

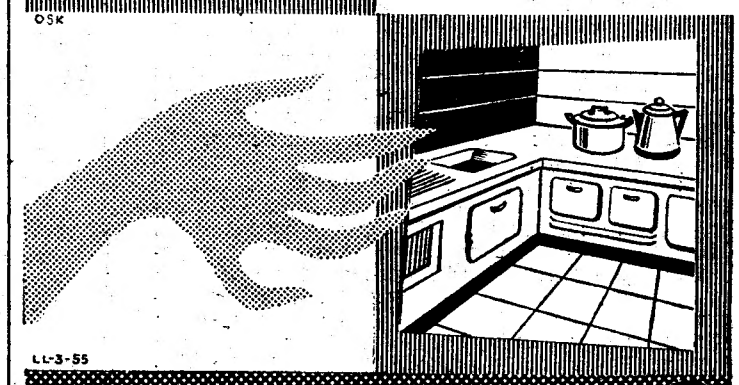


NO SEU LAR TENHA SEMPRE AO ALCANCE DA SUA MÃO

Lavalar

QUE PÕE A SUA COZINHA A BRILHAR

OSK



LL-3-55

Lavalar A/A

AS MÃOS FICARÃO MAIS BONITAS

PREÇOS: 1/4 L - 4$00 — 1/2 L - 6$50 + DEP. DO FRASCO: 1$50 E 2$00

REPRESENTANTES - BOUHON & IRMÃO, LDA. — AV. MIGUEL BOMBARDA, 87-89 — LISBOA

EIS UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA INGLESA!

O E.A. 34

ENGLISH ELECTRIC

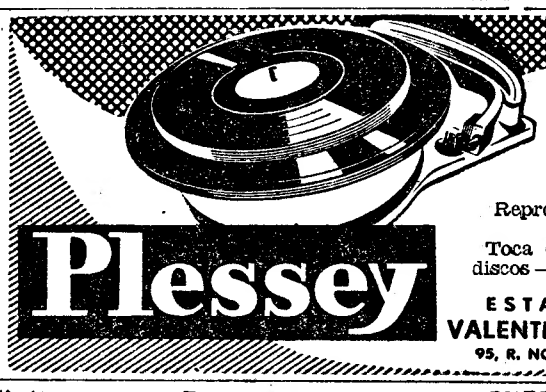
★ROBUSTO ★ELEGANTE ★ECONÓMICO

O FRIGORÍFICO AO ALCANCE DE TODOS!

À venda nos estabelecimentos da especialidade

TANTO POR TÃO POUCO

REPRESENTANTES **MONTEIRO GOMES L.DA**
RUA CASCAIS, 47 (ALCANTARA) TEL. 37083-4-5-LISBOA



Plessey

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

UM DISCOFONE MODERNO...
...PARA DISCOS MODERNOS

Reprodução fiel de todos os discos normais (78 r. p. m.) e microgravados (33 1/3 e 45 r. p. m.)
Toca automaticamente 8 a 10 discos — Custa apenas — 1.500.00

33 1/3 45 78

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

FÁTIMA (COVA DA IRIA)

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Desde 1 de Março que as viagens ao Santuário de Fátima (Cova da Iria) se tornaram ainda mais fáceis. Ao passo que a ligação comboio-autocarro se fazia apenas na estação de Fátima, agora, além desta ligação, podem ser utilizadas mais duas: na estação de Entroncamento e na estação de Leiria.

Tanto no Despacho Central instalado no Santuário de Fátima, como em todas as estações do Caminho de Ferro se vendem bilhetes directos destes serviços combinados, e se despacham bagagens, sendo estas encaminhadas pelas estações de Entroncamento, Fátima ou Leiria, conforme desejo dos Srs. Passageiros.

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Coll — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mario de Mattos - Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - A's 15 horas.
Dr. A. de Bartos Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Basto — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 h.
Prof. Dr. Ateu Saldanha - Raios X As 16 horas
Dr. Mário Jacquet Fisioterapia - As 16 horas

SE COMPRAR NO PORTO TIRA PROVEITO... em preços e qualidade

— Colchões de sumaúma, molinhas ou espuma de borracha;
— Cofres á prova de fogo;
— Fogões a lenha, carvão ou gasoil;
— Bancas em aço inoxidável;
— Panelas de pressão, etc.

A' venda na
RUA DE SANTA CATARINA, 217 — Porto
Sede da Casa Tomás Cardoso

+

Venâncio Henriques Guimarães

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Aurora Cabral Guimarães e mais família, vêm, por este meio, agradecer penhoradamente, a todas as pessoas, que se dignaram testemunhar-lhe o seu pesar, especialmente áquelas a quem o não fizeram directamente por ignorarem as suas moradas, ao mesmo tempo que participam que, amanhã, dia 24, ás 11 horas, na Igreja dos Mártires (ao Chiado), será celebrada missa sufragando a alma do seu muito querido e saudoso marido e parente, agradecendo desde já a todos os que se dignem assistir a tão piedoso acto.

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«Jean Hervé, secretário da Comedie, que com «madames» Frappa e Renaud, «mademoiselle» Horene e Raoul Henry, representou no Politeama «Edipo» e «Hernani», e que hoje nos exibe a magnifica peça «Nouvelle Idole», de Curel, é um grande embaixador do teatro francês, um dos maiores que nos derradeiros anos nos têm visitado. Não traz na sua bagagem a «camelote» frívola dos «boulevards», as futilidades teatrais dos Meré, Frondaie, Kistemaekers, mas o oiro de lei da tragédia e do drama: Sofocles, Corneille, Racine, Hugo, Ourel».—dizia o «Diário de Lisboa» de 23 de Março de 1925.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Meia-Hora Inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos de piano; 19 e 30, Concerto pelo sexteto de cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Cançonetas portuguesas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 13.º quadro de «A Vida de Cristo»; 21 e 43, Orquestras ligeiras; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas, programa coordenado por José Luís Cajão. Texto de Ferro Rodrigues e Santos Fernando. Colaboram: a cançonetista francesa Fabia Gringor, a Orquestra de Acordeões Hohner, o Sexteto Sol Maior, Rui de Mascarenhas, Guilherme Kjilner, Maria Volmar, Tristão da Silva, Gina Maria, os actores Vasco Santana, Maria José e Paulo Renato, e a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo; 22 e 50, Vozes do Mundo; 23 e 10, Valsas vienenses; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Concerto sinfónico; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto sinfónico; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, «Dafnis e Cloé», de Ravel; 22 e 30, «As Quatro Estações», de Vivaldi; 23 e 20, «Carnaval», de Schumann; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 40, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Orquestra de Edmundo Ross; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

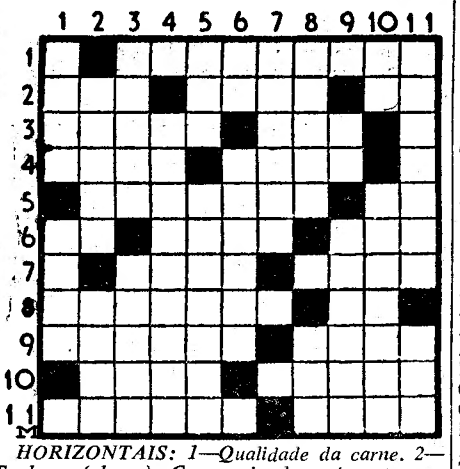
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 123



HORIZONTAIS: 1—Qualidade da carne. 2—Senhora (abrev.). Corpo simples, cinzento-azulado, de brilho metálico, que se extrai das cinzas das algas marinhas e das águas-mães dos nitratos do Chile. Prefixo de privação. 3—Comida. Cantão da Suiça, banhado pelo Reuss. 4—Vãs. Rasteira. 5—Que tem igual timbre de voz. Simbolo quimico do cromo. 6—Pedra de moinho. Irrritada. Pronome pessoal. 7—Escavação. Pitoresco lago da Itália, situado no sopé dos Alpes e atravessado pelo Ada. 8—Rego lombar. Avista. 9—Subscreve. Crespo. 10—Arvore da India, cuja madeira é muito usada em construção naval. Sovar. 11—Célebre. Invulgar.

VERTICAIS: 1—Embuçado. Delonga. 2 — Orvalho. Acha-se num dado lugar. 3—Leitos. Tendam. 4—Relativo ao esófago. 5 — Mofar. Designação vaga de mulheres incertas ou que se não quer nomear. 6—Laço. Rebolada. 7—Alfandega. 8—Costas. Grande porção. 9—Frequentava. Mulher que tomou o hábito religioso para professar. 10—Batráquio aquático. Encetar. 11—Face anterior da medalha. Agora.

Resolveu completamente este problema?

Solução do problema n.º 122

HORIZONTAIS: 1—Defina. Fé. 2—Aveludariam. 3—Mim. 4—Aromas. Como. 5—DURO. Afã. Ur. 6—Usava. Ar. Rã. 7—Refazemos. 8—Ada. In. Cá. 9—Rumba. Barra. 10—Er. Armo. COM. 11—Moer. Amparo.

VERTICAIS: 1—Amadurarem. 2 — Virus. DURO. 3—Demoraram. 4—El. Move. Bar. 5—Fura. Afiar. 6—Id. Sá. An. Má 7—NÃO. FAZ. BOM. 8—Ar. Careca. 9—Ido. Marca. 10—Fá. MURO. Ror. 11—Emboras. Amo.

(Provérbio: DURO COM DURO NÃO FAZ BOM MURO).

A RECEITA DO DIA

ENGUIAS À INGLESA — Depois de esfoladas e amanhadas, marinam-se os bocados de enguias em vinagre, sal, pimenta e raspas de limão. o dia seguinte, escorrem-se, enxugam-se -se, envolvem-se em farinha e ovo e fritam-se. Servem-se com molho branco.

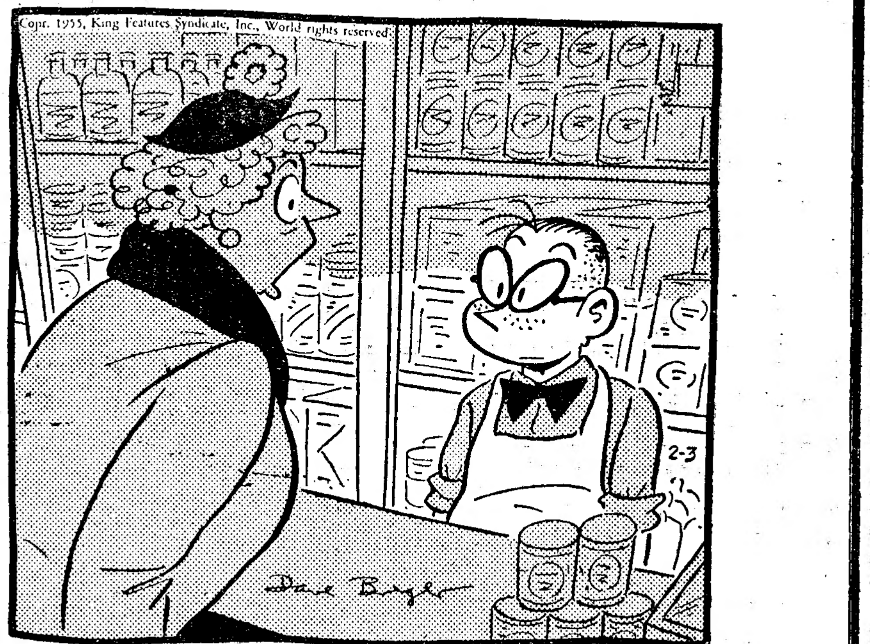
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	827$	826$	828$
Consolid. 3 % T. 10...	900$	899$5	900$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.008$	1.007$	1.009$
Centenários 4 % 1940...	2.220$	2.220$	2.223$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$	996$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	1.355$	1.355$	1.357$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.489$
Externo 3.ª série car....	1.495$	1.494$	1.496$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	187$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	110$	—	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	975	—
Gás e Electricid. 4 %...	995$	993$	995$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.005$	1.004$	1.006$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.031$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	102$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	685$	680$	690$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	4.500$
Bancos			
Alentejo...	—	505$	570$
Angola	1.170$	1.160$	1.170$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.900$	2.920$
Portugal	2.700$	2.650$	2.750$
Ultramarino..	910$	905$	915$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	450$	500$
Cimentos Leiria..	—	480$	500$
Crédito Predial...	51$1	51$1	51$2
Elect. das Beiras	—	—	1.575$
Gás e Electricidade ...	287$	287$	287$5
H. Alto Alentejo	156$	155$5	156$
H. E. Cávado	—	1.550$	—
H. E. Zêzere	1.525$	1.520$	1.530$
Industrial Aliança... ...	—	360$	370$
Portugal e Colónias.. ...	—	450$	470$
Nac. de Electricidade...	—	1.520$	1.530$
Nac. Navegação..	1.555$	1.550$	1.556$
Col. Navegação..	—	710$	720$
Port. de Pesca	1.400$	1.350$	1.410$
Port. Tabacos	446$	446$	446$5
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Elect. Port.... ...	263$	262$	265$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.212$	2.210$	2.214$
Ag. das Neves	—	1.600$	1.700$
Agricultura Colonial ...	1.000$	995$	1.010$
Açucar de Angola... ...	—	3.500$	3.650$
Boror...	—	670$	690$
Cabinda...	410$	410$	415$
Col. do Buzi	348$	347$	349$
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.400$
Moçambique..	194$5	194$5	195$
Zambézia..	233$	232$5	233$
Incomati...	4.300$	4.200$	4.400$
Cádá	6.000$	5.950$	6.100$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$80	29$10
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil...	$32	$37
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha...	$66	$67
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$25	78$25
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$30	33$80
» —Barra Fino...	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito · Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



UM PORMENOR ESQUECIDO

— Não me lembro do nome do sabonete, mas é daqueles que têm um programa onde um homem está de cama toda a vida, a mulher morre num desastre de automóvel e os sobreviventes são vitimas de um roubo... Lembra-se?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português o Céu está de forte nebulosidade por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, vento moderado dos quadrantes do Sul. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 22—«Para cada um sua verdade».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«A casa dos vivos».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«As mãos de Euridice».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e 22 e 45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ó Zé aperta o laço».

CINEMAS

TIVOLI—«O deserto maravilhoso».
S. LUIS—«A história de Glenn Miller».
EDEN—«A minha aventura de amor».
SÃO JORGE—«A fuga de Forte Bravo».
POLITEAMA—«A carga dos fuzileiros».
IMPÉRIO—«A janela indiscreta».
MONUMENTAL—«A senda dos elefantes».
CONDES—«Macbeth».
ALVALADE—«Aconteceu em Londres».
CAPITÓLIO—«Massacre!».
ODEON e PALÁCIO—«No banco dos réus».
OLIMPIA—«A roleta fatal»
TERRASSE—«O sabre e a flecha».
JARDIM—«Noite que não volta».
IDEAL—«O amanhã será nosso».
PROMOTORA—«Cavaleiro andaluz».
LIS—«Demétrio, o gladiador».
RESTELO—«Um tiro de madrugada».

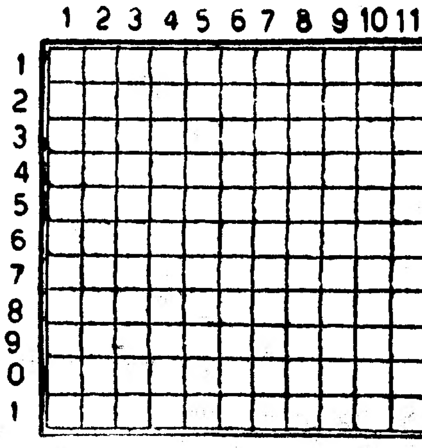
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1165



HORIZONTAIS: 1—Adornar. Ceu. 2—Serra de Portugal. Gavinha. 3—Escarneci. Vês. Olé. 4—Título dos chefes de alguns cantões suíços. Pregue. 5—Extensa. Nota músical. 6—Para barlavento. Reduzi a farinha. Grande quantidade. 7—Oca. Entro em conluio contra alguém. 8—Avistas. Rio de França. 9—Víscera. Preposição que indica falta. Interjeição de espanto. 10—Ponto cardial. Salgueiro. 11—Batráquio. Aquele que caia.

VERTICAIS: 1—Riscava. Senhor 2—Sacrifica. Artéria. 3—Preposição. Patrão. Reles. 4—Oxido de cálcio. Um cento. 5—Arejarmos. Saudável. 6—Chefe etíope. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Conheço. 7—Preposição e artigo. Viagem cheia de aventuras. 8—Agora. 1400 em romano. 9—Pronome pessoal. Braço de mar. Preposição e artigo. 10—Fila. Apelido. 11—Letra grega. Parte inferior da espingarda.

Solução do problema n.º 1164

HORIZONTAIS: 1—Pilar. Clama. 2—Amarrei. 3—Ag. Ateis. Aí. 4—Tua. Asa. Oca. 5—Olga. Tintas. 6—Ou. Gás. Im. 7—Asilar. Ocam. 8—Toa. Lis. Ode. 9—E's. Reais. As. 10—Piasses. 11—Sarro. Omega.

VERTICAIS: 1—Prato. Ateus. 2—Gulosos. 3—Lá. Aguia. Pr. 4—Ama. Rir. 5—Rata. Galeão. 6—Restarias. 7—Criais. Siso. 8 — Lês. Sem. 9—Ai. Otico. Se. 10—Açamada. 11—Aliás. Mesta.

Casino Estoril TEL. 130

HOJE — Um grande êxito
No «WONDER-BAR», ás 23 e 1 horas
FRED KAPS
(O ilusionista N.º 1 de 1954)
e
SIMONE CLAIR
(Vedeta da canção francesa)
* * *
Conjunto MÁRIO SIMÕES; ao piano ANDRADE SANTOS
* * *
Consumo mínimo, 50$00 (Adultos)

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

O executivo trabalhista resolveu manter Bevan no partido

(Continuação da 1.ª página)

do forem vitalmente necessários, numa eleição.

Os conservadores estão a procurar obter confirmação da sua convicção de que o prestigio do seu Partido é, presentemente, elevado no país. A votação para os conselhos de condados, na maior parte anti-socialistas, inicia-se em 30 de Março e continua na Inglaterra e País de Gales, durante seis dias. Eleições semelhantes realizar-se-ão em Maio, na Escócia. Os socialistas pretenderão manter os enormes ganhos que fizeram nas ultimas eleições de conselhos de condados, em 1952, quando conquistaram mais de 400 lugares e se apoderaram do dominio em mais quatro distritos. Presentemente, os socialistas dominam 12 dos 62 conselhos de condados, incluindo o gigantesco de 129 membros de Londres, que administra o âmago da capital.

Fora de Londres, a força dos trabalhistas concentra-se no Middland e áreas industriais setentrionais.

Os conselhos anti-socialistas não são todos dominados por conservadores, mas sim, também, por candidatos das direitas, sob o rótulo de «independentes».—(R.).

Bevan continua no Partido

LONDRES, 23. — O executivo do Partido Trabalhista, que se reuniu esta manhã na Transport House sob a presidência de Edith Summerskill, resolveu manter Aneurin Bevan nas fileiras do Partido, o que, depois, foi confirmado oficialmente. O executivo resolveu convidá-lo a apresentar-se, muito brevemente, a uma subcomissão de oito membros, que estudará a situação e lhe pedirá garantias quanto á sua atitude futura relativamente ao Partido. A subcomissão fará, depois, um relatório da sua missão ao executivo do Partido, numa reunião extraordinária, provavelmente no dia 30.

A reunião do executivo durou três horas e vinte minutos. Clement Attlee foi o primeiro a sair da Transport House e recusou-se a fazer declarações. Logo atrás, ia Tom Driberg, amigo de Bevan, sorrindo, de orelha a orelha. Correu logo que o executivo se recusara a irradiar Aneurin Bevan do Partido.

Como os jornalistas perguntassem a um membro daquele organismo se Bevan tinha sido excluido, respondeu: «Não, ainda não, pelo menos! Mais tarde, haverá um comunicado.»—(France Presse).

Violento incêndio

destruiu parcialmente uma aldeia

INNSBRUQUE, 23. — Violento incêndio destruiu, esta noite, parte da aldeia de Pfunds, perto de Landeck, no Tirol. As chamas devoraram cinco casas e sete quintas, onde pereceram umas 50 cabeças de gado.—(F. P.).

Fogo num paquete em construção

GLASGOW, 23. — Durante a noite, manifestou-se incêndio no casco de um novo paquete da Canadian Pacific, o «Empress of Britain», que está aqui a ser construido.

Operários puseram-se rápidamente a salvo e os bombeiros dominaram, prontamente, as chamas na isolação de cortiça. Ninguém ficou ferido e os estragos foram insignificantes. O navio será lançado ao mar pela rainha, em Junho.—(Reuter).

UMA CONJURA

contra o presidente da Coreia

SEOUL, 23.—A Polícia sul-coreana informou, hoje, que tinha prendido sete agentes, incluindo uma mulher, que conspiravam para assassinar o presidente Syngman Rhee.

Os agentes entraram clandestinamente na Coreia do Sul, vindos da Coreia do Norte comunista, o ano passado, informou a Polícia.

Foram apreendidos no esconderijo dos agentes, nos arredores de Seoul, uma pistola-metralhadora de fabrico russo, uma espingarda americana e um emissor da rádio.—(R.).

CASA BRANCA
CAXIAS
Restaurante Bar Dancing
HOJE
despedida de
Juanita Cuenca

O Governo francês propõe-se instituir a «Carta do Contribuinte»

para retrear o movimento dos lojistas contra os impostos

PARIS, 23.—O Governo francês vai apreciar, hoje, uma «Carta do Contribuinte» apresentada pelo presidente do Conselho, para contrabater o movimento de protesto dos lojistas, chefiado por Pierre Poujade, o qual conseguia uma promessa de concessões, no sábado passado, quando os que o apoiam na Assembleia Nacional ameaçaram derrubar o Governo, caso o sistema tributário não fosse reformado a favor dos comerciantes.

As reformas de impostos elaboradas por Edgar Faure, presidente do Conselho, serão apresentadas á Assembleia na quinta-feira e debatidas na segunda, ao mesmo tempo que os adeptos de Poujade encerrarão os estabelecimentos, em apoio das suas reivindicações.

Faure prometeu rever as sanções para a obstrução a cobradores de impostos e não submeter a inquérito de inspectores especiais empresas com um movimento anual de menos de 60 milhões de francos.

Embora os que o apoiam na Assembleia tenham tornado possivel esta acção, o ex-livreiro Poujade chamou a certos deputados «montes de estrume», por se recusarem a insistir pela satisfação imediata e completa das reivindicações dos lojistas.

Poujade foi enaltecido, como «Nova Joana D'Arc», por um dos organizadores do seu movimento para a área de Limoges, o farmacêutico André Raynaud, o qual disse, ontem, numa reunião de comerciantes que a França ia de mal a pior. «Felizmente, nasceu uma nova Joana D'Arc — Pierre Poujade» afirmou, acrescentando que a sessão da semana passada na Assembleia Nacional foi como a célebre reunião de Chinon, quando Carlos VII não quis ouvir Joana D'Arc, «mas terão de ouvir Poujade e os seus lojistas».—(Reuter).

Os problemas da Argélia

PARIS, 23. — Bourges-Maunoury, ministro do Interior, expôs aos representantes da Imprensa os projectos de lei que instituem o estado de urgência no todo ou em parte do território metropolitano da Argélia ou dos departamentos ultramarinos.

Os dois textos — dizendo um deles respeito á aplicação imediata do estado de urgência na Argélia, por seis meses — devem ser apresentados, hoje, á Assembleia Nacional.

Por outro lado, o ministro do Interior indicou que um projecto redigido do acordo com Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia, e comportando medidas económicas e sociais, está em estudo.—(F. P.).

Os poderes especiais

PARIS, 23—O Governo aprovou, em princípio, o projecto de lei relativo aos poderes especiais, em matéria económica e fiscal, a pedir ao Parlamento—indicou Jean Médecin, secretário de Estado da Presidência do Conselho, ao terminar a reunião do conselho de ministros.

O texto do projecto que, aguarda a redacção final, será enviado amanhã para a mesa da Assembleia Nacional.—(F. P.).

A retirada de Winston Churchill

apesar do seu desmentido continua a apontar-se como certa e iminente

LONDRES, 23.—Os matutinos continuam certos da retirada de sir Winston Churchill da chefia do Governo e fazem prognósticos quanto á data das eleições.

O «News Chronicle» nota que «a maliciosa referência feita, ontem, na Camara dos Comuns por sir Winston, ao «falatório da Imprensa», não abalou a certeza de que se retirará em Abril. Dificilmente pode confirmar ou desmentir os rumores que persistirão até o dia em que apresentar a sua demissão á rainha.

O «Daily Sketch» está tão certo da próxima saída do primeiro-ministro que sugere que sir Winston se apresente pela televisão, a fim de se despedir da nação inglesa. Escreve:

«Não tardará muito que sir Winston deixe de ser primeiro-ministro. Não tardará muito, também, que haja eleições gerais em que sir Anthony Eden conduzirá os «tories» á batalha. Entre estes dois acontecimentos, virá o dia em que Churchill dirá adeus a uma vida publica activa. Esse dia, cada um de nós alheio a toda a questão política, há-de recordá-lo, mais tarde, comovidamente.

Quanto ao «Daily Mirror», pretende acabar com as incertezas e reclama indicações oficiais dos projectos do primeiro-ministro: «Se Churchil resolveu ir-se embora—escreve—será bom que a notícia nos venha directamente de Downing Street. A duvida e a confusão são más para o país.—(F. P.).

Eden conferenciou com o estadista alemão Brentano

LONDRES, 23.—Sir Anthony Eden conferenciou, esta manhã, no Foreign Office, com Heinrich von Brentano, chefe do grupo parlamentar cristão-democrático no Bundestag. Von Brentano, que será, provavelmente, o futuro ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal, é, por uma semana, convidado do Foreign Office.

A seguir, aquele estadista alemão conferenciou com Ivone Kirkpatrick, secretário de Estado permanente do Foreign Office e ex-alto comissário na Alemanha.—(F. P.).

PERSPECTIVA DE GREVE

dos mineiros alemães do Ruhr

ESSEN, 23.—Os 500.000 mineiros do Ruhr e da bacia de Aix-la-Chapelle decidiram recorrer, eventualmente, á greve, a fim de apoiarem as reivindicações apresentadas pelo seu sindicato.

E' esta a primeira conclusão dos resultados até agora conhecidos da consulta organizada, ontem, pelo Sindicato dos Mineiros. Estes pronunciaram-se pela greve, na proporção de 87,7 por cento, ao que informa o sindicato, numa nota sobre inscritos, 405.302; votantes, 379.137 (participação eleitoral, 93,5 por cento). A favor da greve, 355.376 (93,7 por cento dos votantes e 87,7 dos inscritos).

A greve, para ser decidida, precisa do apoio de 75 por cento dos votantes.—(F. P.).

Estão em greve em França

200 mil professores das escolas laicas

PARIS, 23.—Uma grave, em todo o país, proclamada para 200.000 membros da Federação Nacional Francesa de Professores de Escolas Laicas, afectou, hoje, cerca de metade das crianças das escolas, na área de Paris.

A União dos Professores Independentes organizou a greve de 24 horas, como protesto contra o projecto de lei para permitir a grupos particulares dirigir centros de treino agrícolas, em áreas rurais. Um informador da União disse, ontem, esperar-se que a maior parte dos professores obedecesse á ordem de greve, em todo o país.

Alguns dos professores em greve foram, esta manhã, ás suas escolas, mas apenas fiscalizaram aulas onde crianças estavam a trabalhar por sua própria iniciativa.

Os professores receiam que a abertura de escolas agrícolas particulares, sob «controle» do Ministério da Agricultura, possa permitir aumento de influência religiosa na educação francesa.—(R.).

Os acordos de Paris

(Continuação da 1.ª página)

Coude du Forreste (M. R. P.), em nome da mesma comissão. Trata do acordo relativo ao Sarre e prevê que os instrumentos de ratificação só poderão ser trocados depois de concluida a convenção de cooperação económica, projectada.

Auguste Pinton e Etienne Restat, senadores do U. E. R., apresentaram, a título pessoal, uma emenda ao projecto de ratificação do protocolo sobre a U. E. O. e a Agência dos Armamentos. Prevê que «a autorização de ratificar terá efeito em 1 de Agosto de 1955, desde que:

1.º—Até essa data, se procure, efectivamente, um acordo, entre os Governos da Republica Francesa, dos Estados Unidos da América e do Reino Unido, por um lado, e o Governo da União Soviética, por outro, para assentar nas modalidades do desarmamento geral, na base das propostas franco-britanicas de 11 de Junho de 1954, e nas modalidades de solução dos problemas alemão e austríaco.

2.º—Até essa data, se conclua um acordo de princípio sobre a Agência Europeia dos Armamentos, dotada: a) do poder de participação na distribuição do auxílio externo pelos países membros da U. E. O.; b) de poderes, limitados, mas autênticos, no domínio da produção, da repartição e da uniformização dos fabricos de armamento dos países membros da U. E. O.

Por ultimo, Pierre Marcilhacy também apresentou uma emenda relativa á Agência dos Armamentos.

Por outro lado, a comissão senatorial dos Negócios Económicos votou, esta manhã, por 12 votos contra 3 uma resolução respeitante ao Sarre, que será examinada em sessão publica.

A certa altura, a resolução declara «inconcebível que os instrumentos de ratificação sejam trocados antes de se resolver a questão dos armamentos franceses no Sarre».—(F. P.).

Um furacão em França

causou graves prejuizos

RENNES, 23.—Em menos de 5 minutos, um furacão que varreu as comunas de Chartres-de-Bretagne e Bruz, a uns 10 kms., de Rennes, fez estragos avaliados nuns 20 milhões de francos.

O vento atingiu tamanha velocidade e violência que os telhados, as árvores e muitas construções foram literalmente arrebatados ou mesmo destruidos por completo.—(F. P.).

CONCURSO NACIONAL DE VINHOS DE MARCA

A Junta Nacional do Vinho e os Organismos Vinícolas das Regiões Demarcadas, em colaboração com o comércio da especialidade, promovem a realização de mais um "Concurso", iniciativa do maior interesse para o consumidor.

Para inscrição e quaisquer informações podem os interessados dirigir-se à sede e serviços externos da Junta Nacional do Vinho e aos referidos Organismos das Regiões Demarcadas.

O TABACO E A SAUDE

Agora pode fumar á vontade, pois os cigarros MARYLAND BRUNETTE, fabricados na Suiça com os melhores tabacos de Maryland (U. S. A.), têm um filtro especial que elimina a nicotina e os alcatrões. Fume sem receio os famosos cigarros MARYLAND BRUNETTE!

Rep.: R. S. CONTRERAS, LDA., Rua do Telhal, 4-B—LISBOA

Em toda a parte, desde 1924
Laminas Suecas para barbear
Esc. 1$50
«SWING» 40
de aço INOXIDÁVEL
Brevemente:
«SWING» Economic em aço vulgar (azul) 75 centavos

AÇÔRDA DE SÁVEL
Salvaterra de Magos — Tel. 14